Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 2

Balanço Patrimonial Passivo 4

Demonstração do Resultado 6

Demonstração do Resultado Abrangente 7

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto) 8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021 10

DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020 11

DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019 12

Demonstração de Valor Adicionado 13

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo 14

Balanço Patrimonial Passivo 16

Demonstração do Resultado 18

Demonstração do Resultado Abrangente 19

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto) 20

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021 22

DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020 23

DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019 24

Demonstração de Valor Adicionado 25

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho 26

Notas Explicativas 57

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva 109

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 112

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente 113

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidade)	Último Exercício Social 31/12/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	469.839.012
Preferenciais	0
Total	469.839.012
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 31/12/2019
1	Ativo Total	3.309.922	2.225.936	1.847.552
1.01	Ativo Circulante	530.079	663.198	510.360
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	207.678	418.009	336.981
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	0	3.500
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	0	3.500
1.01.03	Contas a Receber	171.438	112.946	134.427
1.01.03.01	Clientes	171.438	112.946	134.427
1.01.06	Tributos a Recuperar	13.340	19.590	9.807
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	13.340	19.590	9.807
1.01.07	Despesas Antecipadas	8.059	4.869	3.074
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	129.564	107.784	22.571
1.01.08.03	Outros	129.564	107.784	22.571
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	115.527	93.005	0
1.01.08.03.02	Outros Créditos	14.037	14.779	22.571
1.02	Ativo Não Circulante	2.779.843	1.562.738	1.337.192
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	56.448	92.047	72.668
1.02.01.04	Contas a Receber	29.226	62.476	47.967
1.02.01.04.01	Clientes	29.226	62.476	47.967
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	5.649	0	0
1.02.01.09.05	Mútuos com partes relacionadas	5.649	0	0
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	21.573	29.571	24.701
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	21.515	29.510	24.688
1.02.01.10.04	Outros	58	61	13
1.02.02	Investimentos	5.342	3.290	1.731
1.02.02.01	Participações Societárias	5.342	3.290	1.731
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0	1.731
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	5.342	3.290	0
1.02.03	Imobilizado	2.679.402	1.440.767	1.237.891
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.668.807	1.433.185	1.237.891

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 31/12/2019
1.02.03.01.01	Veículos, tratores, colhedoras e outros equipamentos sujeitos a arrendamento mercantil operacional	2.652.798	1.418.567	1.230.135
1.02.03.01.02	Outros imobilizados	16.009	14.618	7.756
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	10.595	7.582	0
1.02.04	Intangível	38.651	26.634	24.902
1.02.04.01	Intangíveis	38.651	26.634	24.902

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 31/12/2019
2	Passivo Total	3.309.922	2.225.936	1.847.552
2.01	Passivo Circulante	397.902	212.263	162.070
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	28.961	15.717	11.212
2.01.01.01	Obrigações Sociais	28.961	15.717	11.212
2.01.01.01.01	Salários e férias a pagar	20.544	15.717	11.212
2.01.01.01.02	Distribuição de lucros a pagar	8.417	0	0
2.01.02	Fornecedores	227.805	98.282	40.569
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	227.805	98.282	40.569
2.01.03	Obrigações Fiscais	11.696	20.977	9.638
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	11.696	20.977	9.638
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições a recolher	11.696	20.977	9.638
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	78.372	51.761	68.647
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	5.699	4.162	21.145
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	5.699	4.162	21.145
2.01.04.02	Debêntures	62.254	21.086	2.039
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	10.419	26.513	45.463
2.01.04.03.01	Arrendamento mercantil	10.419	26.513	45.463
2.01.05	Outras Obrigações	51.068	25.526	32.004
2.01.05.02	Outros	51.068	25.526	32.004
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	19.351	6.029	9.656
2.01.05.02.05	Acordo de leniência	0	4.841	8.299
2.01.05.02.06	Instrumentos financeiros derivativos	30.371	14.052	14.049
2.01.05.02.07	Arrendamento por direito de uso	1.346	604	0
2.02	Passivo Não Circulante	2.287.570	1.631.302	1.297.495
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.176.702	1.541.213	1.203.959
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.226.056	795.421	403.492
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.226.056	795.421	403.492
2.02.01.02	Debêntures	946.843	713.850	735.347
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	3.803	31.942	65.120

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 31/12/2019
2.02.01.03.01	Arrendamento mercantil	3.803	31.942	65.120
2.02.02	Outras Obrigações	19.788	32.200	29.841
2.02.02.02	Outros	19.788	32.200	29.841
2.02.02.02.03	Outras contas a pagar	8.881	25.000	25.000
2.02.02.02.04	Acordo de leniência	0	0	4.841
2.02.02.02.05	Arrendamento por direito de uso	10.907	7.200	0
2.02.03	Tributos Diferidos	75.820	44.031	53.749
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	75.820	44.031	53.749
2.02.03.01.01	Imposto de renda e contribuição social diferidos	29.112	14.901	24.191
2.02.03.01.02	PIS e COFINS diferidos	46.708	29.130	29.558
2.02.04	Provisões	15.260	13.858	9.946
2.02.04.02	Outras Provisões	15.260	13.858	9.946
2.02.04.02.04	Provisão para contingências	15.260	13.858	9.946
2.03	Patrimônio Líquido	624.450	382.371	387.987
2.03.01	Capital Social Realizado	594.736	475.492	475.492
2.03.02	Reservas de Capital	2.692	0	0
2.03.04	Reservas de Lucros	27.022	0	0
2.03.04.01	Reserva Legal	1.772	0	0
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	25.250	0	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	-93.121	-87.505

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	875.628	801.012	695.404
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-584.851	-635.986	-573.459
3.03	Resultado Bruto	290.777	165.026	121.945
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-83.366	-81.002	-88.552
3.04.01	Despesas com Vendas	-18.384	-10.886	-16.705
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-66.350	-62.340	-52.154
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-692	-9.335	-19.527
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.060	1.559	-166
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	207.411	84.024	33.393
3.06	Resultado Financeiro	-157.761	-89.552	-164.600
3.06.01	Receitas Financeiras	21.167	98.771	33.038
3.06.02	Despesas Financeiras	-178.928	-188.323	-197.638
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	49.650	-5.528	-131.207
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-14.211	-88	43.702
3.08.01	Corrente	0	-9.378	0
3.08.02	Diferido	-14.211	9.290	43.702
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	35.439	-5.616	-87.505
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	35.439	-5.616	-87.505
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,08882	-0,0151	-0,39
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,08641	-0,0151	-0,39

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	35.439	-5.616	-87.505
4.03	Resultado Abrangente do Período	35.439	-5.616	-87.505

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.001.891	-128.327	-13.045
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	637.584	587.505	480.297
6.01.01.01	Resultado do Período	35.439	-5.616	-87.505
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	239.051	228.999	221.880
6.01.01.03	Provisão para Créditos de Liquidação duvidosa	18.183	10.638	16.647
6.01.01.04	Custo Residual do Ativo Alienado	153.627	260.442	210.303
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	14.211	-9.290	-43.702
6.01.01.07	Instrumentos Financeiros Derivativos e Variação Cambial	49.791	1.196	11.703
6.01.01.08	Despesa de Juros não realizadas	130.649	95.282	147.468
6.01.01.10	Resultado da equivalência Patrimonial	-2.060	-1.559	166
6.01.01.12	Juros sobre ativos financeiros não realizados	-4.600	-227	-249
6.01.01.13	Efeito da repactuação de dívida	0	0	-1.258
6.01.01.14	Provisão para contingências	3.293	7.640	4.844
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.639.475	-715.832	-493.342
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Contas a receber	-42.467	-3.666	-62.276
6.01.02.02	(Aumento) Redução em Outras Contas a Receber	2.847	-3.834	19.751
6.01.02.03	Aumento (redução) em Fornecedores	129.523	57.588	3.627
6.01.02.04	(Aumento) Redução em contas a receber por alienação de controlada	0	0	10.000
6.01.02.05	Aumento (redução) em Impostos e Contribuições a Recolher	-9.281	20.717	-2.731
6.01.02.06	Aumento (redução) em Contas a Pagar e Provisões	30.163	-7.874	6.162
6.01.02.07	Aumento (redução) no Acordo de Leniência	-4.841	-8.299	-19.085
6.01.02.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos no Período	0	-9.378	0
6.01.02.09	Juros Pagos	-125.960	-95.374	-104.002
6.01.02.10	Aquisição de Ativo Imobilizado Destinado a Locação	-1.613.959	-665.712	-344.788
6.01.02.11	(Aumento) em mútuos com partes relacionadas	-5.500	0	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-25.169	-20.065	-6.182
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-4.075	-10.809	-2.512
6.02.05	Aquisição de Ativo Intangível	-21.102	-9.256	-3.670
6.02.20	Outros	8	0	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	816.729	229.420	229.746
6.03.01	Redução em Aplicações Financeiras Vinculadas	0	3.500	53.095
6.03.02	Empréstimos, Financiamentos e Debêntures Captados	693.832	306.578	279.283
6.03.03	Empréstimos, Financiamentos e Debêntures Pagos	-71.106	-73.401	-602.003
6.03.04	Instrumentos financeiros derivativos e variação cambial pagos	-20.146	-6.257	-629
6.03.05	Arrendamentos por direito de uso pagos	-908	-1.000	0
6.03.06	Integralização de Capital	212.365	0	364.075
6.03.07	Recebimento de recursos da controladora por alienação de investimentos	0	0	135.925
6.03.20	Outros	2.692	0	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-210.331	81.028	210.519
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	418.009	336.981	126.462
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	207.678	418.009	336.981

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	475.492	0	0	-93.121	0	382.371
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	475.492	0	0	-93.121	0	382.371
5.04	Transações de Capital com os Sócios	212.365	2.692	0	-8.417	0	206.640
5.04.01	Aumentos de Capital	212.365	0	0	0	0	212.365
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.692	0	0	0	2.692
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-8.417	0	-8.417
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	35.439	0	35.439
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	35.439	0	35.439
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	-93.121	0	1.772	91.349	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	1.772	-1.772	0	0
5.06.04	Absorção de Prejuízos Acumulados	-93.121	0	0	93.121	0	0
5.07	Saldos Finais	594.736	2.692	1.772	25.250	0	624.450

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	475.492	0	0	-87.505	0	387.987
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	475.492	0	0	-87.505	0	387.987
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-5.616	0	-5.616
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-5.616	0	-5.616
5.07	Saldos Finais	475.492	0	0	-93.121	0	382.371

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	102.723	8.694	0	0	0	111.417
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	102.723	8.694	0	0	0	111.417
5.04	Transações de Capital com os Sócios	364.075	0	0	0	0	364.075
5.04.08	Integralização de capital	364.075	0	0	0	0	364.075
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-87.505	0	-87.505
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-87.505	0	-87.505
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	8.694	-8.694	0	0	0	0
5.06.04	Aumento legal com reserva de capital	8.694	-8.694	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	475.492	0	0	-87.505	0	387.987

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
7.01	Receitas	930.643	850.127	741.695
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	946.626	859.568	755.478
7.01.02	Outras Receitas	2.200	1.197	2.864
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-18.183	-10.638	-16.647
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-311.614	-368.288	-340.314
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-289.375	-337.897	-297.656
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-22.081	-30.039	-28.560
7.02.04	Outros	-158	-352	-14.098
7.03	Valor Adicionado Bruto	619.029	481.839	401.381
7.04	Retenções	-239.051	-228.999	-221.880
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-239.051	-228.999	-221.880
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	379.978	252.840	179.501
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	50.188	17.381	32.168
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.060	1.559	-166
7.06.02	Receitas Financeiras	48.128	15.822	32.334
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	430.166	270.221	211.669
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	430.166	270.221	211.669
7.08.01	Pessoal	118.144	106.835	92.923
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	68.454	61.029	13.576
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	208.129	107.973	192.675
7.08.03.01	Juros	202.208	102.900	187.073
7.08.03.02	Aluguéis	5.921	5.073	5.602
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	35.439	-5.616	-87.505
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	35.439	-5.616	-87.505

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 31/12/2019
1	Ativo Total	3.318.712	2.226.137	1.848.696
1.01	Ativo Circulante	549.860	666.681	513.227
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	213.021	421.337	338.611
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	0	3.500
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	0	3.500
1.01.03	Contas a Receber	172.384	113.084	134.521
1.01.03.01	Clientes	172.384	113.084	134.521
1.01.06	Tributos a Recuperar	13.340	19.607	9.807
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	13.340	19.607	9.807
1.01.07	Despesas Antecipadas	8.059	4.869	3.074
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	143.056	107.784	23.714
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	13.492	0	1.143
1.01.08.03	Outros	129.564	107.784	22.571
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	115.527	93.005	0
1.01.08.03.02	Outros Créditos	14.037	14.779	22.571
1.02	Ativo Não Circulante	2.768.852	1.559.456	1.335.469
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	50.799	92.047	72.668
1.02.01.04	Contas a Receber	29.226	62.476	47.967
1.02.01.04.01	Clientes	29.226	62.476	47.967
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	21.573	29.571	24.701
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	21.515	29.510	24.688
1.02.01.10.04	Outros	58	61	13
1.02.02	Investimentos	0	8	8
1.02.02.01	Participações Societárias	0	8	8
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	0	8	8
1.02.03	Imobilizado	2.679.402	1.440.767	1.237.891
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.668.807	1.433.185	1.237.891
1.02.03.01.01	Veículos, tratores, colhedoras e outros equipamentos sujeitos a arrendamento mercantil operacional	2.652.798	1.418.567	1.230.135
1.02.03.01.02	Outros imobilizados	16.009	14.618	7.756

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 31/12/2019
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	10.595	7.582	0
1.02.04	Intangível	38.651	26.634	24.902
1.02.04.01	Intangíveis	38.651	26.634	24.902

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 31/12/2019
2	Passivo Total	3.318.712	2.226.137	1.848.696
2.01	Passivo Circulante	406.692	212.464	163.214
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	28.961	15.717	11.212
2.01.01.01	Obrigações Sociais	28.961	15.717	11.212
2.01.01.01.01	Salários e férias a pagar	20.544	15.717	11.212
2.01.01.01.02	Distribuição de lucros a pagar	8.417	0	0
2.01.02	Fornecedores	236.269	98.405	41.699
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	236.269	98.405	41.699
2.01.03	Obrigações Fiscais	11.837	21.047	9.644
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	11.837	21.047	9.644
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições a recolher	11.837	21.047	9.644
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	78.372	51.761	68.647
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	5.699	4.162	21.145
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	5.699	4.162	21.145
2.01.04.02	Debêntures	62.254	21.086	2.039
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	10.419	26.513	45.463
2.01.04.03.01	Arrendamento mercantil	10.419	26.513	45.463
2.01.05	Outras Obrigações	51.253	25.534	32.012
2.01.05.02	Outros	51.253	25.534	32.012
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	19.536	6.037	9.664
2.01.05.02.05	Acordo de Leniência	0	4.841	8.299
2.01.05.02.06	Instrumentos financeiros derivativos	30.371	14.052	14.049
2.01.05.02.07	Arrendamento por direito de uso	1.346	604	0
2.02	Passivo Não Circulante	2.287.570	1.631.302	1.297.495
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.176.702	1.541.213	1.203.959
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.226.056	795.421	403.492
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.226.056	795.421	403.492
2.02.01.02	Debêntures	946.843	713.850	735.347
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	3.803	31.942	65.120

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 31/12/2019
2.02.01.03.01	Arrendamento mercantil	3.803	31.942	65.120
2.02.02	Outras Obrigações	19.788	32.200	29.841
2.02.02.02	Outros	19.788	32.200	29.841
2.02.02.02.03	Outras contas a pagar	8.881	25.000	25.000
2.02.02.02.04	Acordo de Leniência	0	0	4.841
2.02.02.02.05	Arrendamento por direito de uso	10.907	7.200	0
2.02.03	Tributos Diferidos	75.820	44.031	53.749
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	75.820	44.031	53.749
2.02.03.01.01	Imposto de renda e contribuição social diferidos	29.112	14.901	24.191
2.02.03.01.02	PIS e COFINS diferidos	46.708	29.130	29.558
2.02.04	Provisões	15.260	13.858	9.946
2.02.04.02	Outras Provisões	15.260	13.858	9.946
2.02.04.02.04	Provisão para contingências	15.260	13.858	9.946
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	624.450	382.371	387.987
2.03.01	Capital Social Realizado	594.736	475.492	475.492
2.03.02	Reservas de Capital	2.692	0	0
2.03.04	Reservas de Lucros	27.022	0	0
2.03.04.01	Reserva Legal	1.772	0	0
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	25.250	0	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	-93.121	-87.505

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	917.215	815.830	697.134
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-623.484	-649.020	-575.263
3.03	Resultado Bruto	293.731	166.810	121.871
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-85.719	-82.619	-88.514
3.04.01	Despesas com Vendas	-18.677	-10.944	-16.833
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-66.350	-62.340	-52.154
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-692	-9.335	-19.527
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	208.012	84.191	33.357
3.06	Resultado Financeiro	-157.885	-89.459	-164.530
3.06.01	Receitas Financeiras	21.164	98.864	33.109
3.06.02	Despesas Financeiras	-179.049	-188.323	-197.639
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	50.127	-5.268	-131.173
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-14.688	-348	43.668
3.08.01	Corrente	-477	-9.638	-34
3.08.02	Diferido	-14.211	9.290	43.702
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	35.439	-5.616	-87.505
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	35.439	-5.616	-87.505
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	35.439	-5.616	-87.505
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,08882	-0,0151	-0,39
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,08641	-0,0151	-0,39

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	35.439	-5.616	-87.505
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	35.439	-5.616	-87.505
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	35.439	-5.616	-87.505

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-999.876	-126.629	-12.412
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	639.793	589.064	480.132
6.01.01.01	Resultado do Período	35.439	-5.616	-87.505
6.01.01.02	Depreciação e amortização	239.051	228.999	221.880
6.01.01.03	Provisão para Créditos de liquidação duvidosa	18.183	10.638	16.647
6.01.01.04	Custo residual do ativo alienado	153.627	260.442	210.303
6.01.01.05	Imposto de renda e contribuição social diferidos	14.211	-9.290	-43.702
6.01.01.07	Instrumentos financeiros derivativos e variação cambial	49.791	1.196	11.703
6.01.01.08	Despesa de juros não realizadas	130.649	95.282	147.468
6.01.01.12	Juros sobre ativos financeiros não realizados	-4.451	-227	-248
6.01.01.13	Efeito da repactuação da dívida	0	0	-1.258
6.01.01.14	Provisão para contingências	3.293	7.640	4.844
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.639.669	-715.693	-492.544
6.01.02.01	(Aumento) Redução em contas a receber	-43.275	-3.710	-61.874
6.01.02.02	(Aumento) Redução em outras contas a receber	-10.628	-2.708	20.005
6.01.02.03	Aumento (redução) em fornecedores	137.864	56.581	3.841
6.01.02.04	(Aumento) Redução em contas a receber por alienação de controlada	0	0	10.000
6.01.02.05	Aumento (redução) em impostos e contribuições a recolher	-8.733	21.041	-2.712
6.01.02.06	Aumento (redução) em contas a pagar e provisões	30.340	-7.874	6.106
6.01.02.07	Aumento (redução) no acordo de leniência	-4.841	-8.299	-19.085
6.01.02.08	Imposto de renda e contribuição social pagos no período	-477	-9.638	-34
6.01.02.09	Juros pagos	-125.960	-95.374	-104.003
6.01.02.10	Aquisição de ativo imobilizado destinado a locação	-1.613.959	-665.712	-344.788
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-25.169	-20.065	-6.182
6.02.01	Aquisição de ativo imobilizado	-4.075	-10.809	-2.512
6.02.05	Aquisição de ativo intangível	-21.102	-9.256	-3.670
6.02.20	Outros	8	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	816.729	229.420	229.746
6.03.01	Redução em Aplicações financeiras vinculadas	0	3.500	53.095

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
6.03.02	Empréstimos, Financiamentos e debêntures captados	693.832	306.578	279.283
6.03.03	Empréstimos, Financiamentos e debêntures pagos	-71.106	-73.401	-602.003
6.03.04	Instrumentos financeiros derivativos e variação cambial pagos	-20.146	-6.257	-629
6.03.05	Arrendamentos por direito de uso pagos	-908	-1.000	0
6.03.06	Integralização de capital	212.365	0	364.075
6.03.07	Recebimento de recursos da controladora por alienação de investimento	0	0	135.925
6.03.20	Outros	2.692	0	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-208.316	82.726	211.152
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	421.337	338.611	127.459
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	213.021	421.337	338.611

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	475.492	0	0	-93.121	0	382.371	0	382.371
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	475.492	0	0	-93.121	0	382.371	0	382.371
5.04	Transações de Capital com os Sócios	212.365	2.692	0	-8.417	0	206.640	0	206.640
5.04.01	Aumentos de Capital	212.365	0	0	0	0	212.365	0	212.365
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.692	0	0	0	2.692	0	2.692
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-8.417	0	-8.417	0	-8.417
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	35.439	0	35.439	0	35.439
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	35.439	0	35.439	0	35.439
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	-93.121	0	1.772	91.349	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	1.772	-1.772	0	0	0	0
5.06.04	Absorção de Prejuízos Acumulados	-93.121	0	0	93.121	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	594.736	2.692	1.772	25.250	0	624.450	0	624.450

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	475.492	0	0	-87.505	0	387.987	0	387.987
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	475.492	0	0	-87.505	0	387.987	0	387.987
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-5.616	0	-5.616	0	-5.616
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-5.616	0	-5.616	0	-5.616
5.07	Saldos Finais	475.492	0	0	-93.121	0	382.371	0	382.371

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	102.723	8.694	0	0	0	111.417	19	111.436
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	102.723	8.694	0	0	0	111.417	19	111.436
5.04	Transações de Capital com os Sócios	364.075	0	0	0	0	364.075	0	364.075
5.04.08	Integralização de capital	364.075	0	0	0	0	364.075	0	364.075
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-87.505	0	-87.505	-19	-87.524
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-87.505	0	-87.505	0	-87.505
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	0	0	-19	-19
5.05.03.02	Aquisição de cotas de não controladores	0	0	0	0	0	0	-19	-19
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	8.694	-8.694	0	0	0	0	0	0
5.06.04	Aumento legal com reserva de capital	8.694	-8.694	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	475.492	0	0	-87.505	0	387.987	0	387.987

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
7.01	Receitas	972.648	865.117	743.447
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	988.631	874.558	757.230
7.01.02	Outras Receitas	2.200	1.197	2.864
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-18.183	-10.638	-16.647
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-350.316	-381.112	-342.195
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-328.077	-350.721	-299.537
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-22.081	-30.039	-28.560
7.02.04	Outros	-158	-352	-14.098
7.03	Valor Adicionado Bruto	622.332	484.005	401.252
7.04	Retenções	-239.051	-228.999	-221.880
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-239.051	-228.999	-221.880
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	383.281	255.006	179.372
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	48.273	15.916	32.403
7.06.02	Receitas Financeiras	48.273	15.916	32.403
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	431.554	270.922	211.775
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	431.554	270.922	211.775
7.08.01	Pessoal	118.144	106.835	92.923
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	69.689	61.730	13.682
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	208.282	107.973	192.675
7.08.03.01	Juros	202.361	102.900	187.073
7.08.03.02	Aluguéis	5.921	5.073	5.602
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	35.439	-5.616	-87.505
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	35.439	-5.616	-87.505

Relatório da Administração 2021

OUROVERDE

Relatório da Administração 2021

Sumário

1 DESTAQUES 2021 3

2 MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO 4

3 DESCRIÇÃO DO NEGÓCIO 5

3.1 Terceirização de Veículos Leves 6
3.2 Locação de Máquinas e Equipamentos Pesados 6
3.3 Compra e Venda de Ativos 6
3.4 Ouro Verde Revenda 7

4 COMENTÁRIO DE DESEMPENHO POR SEGMENTO 7

4.1 Receita Líquida por segmento 7
4.2 Lucro Bruto e Margem Bruta por segmento 9
4.3 EBITDA e Margem EBITDA por segmento 11

5 COMENTÁRIO DE DESEMPENHO CONSOLIDADO 12

5.1 Receita Líquida Consolidada 12
5.2 Lucro Bruto e Margem Bruta 12
5.3 Despesas operacionais 13
5.4 EBITDA e Margem EBITDA 14
5.5 EBIT e margem EBIT 15
5.6 Resultado financeiro 15
5.7 Lucro líquido e margem líquida 16
5.8 Investimentos 17
5.9 Frota 18
5.10 Endividamento 19

6 RECURSOS HUMANOS 21

7 SUSTENTABILIDADE ESG 21

7.1 Compromisso com a Sustentabilidade 22
7.2 Responsabilidade Ambiental 23
7.3 Premiações, Reconhecimento e Certificações 24
7.4 Enfrentamento do Coronavírus (COVID 19) 24

8 AUDITORES INDEPENDENTES 25

9 AGRADECIMENTOS 26

10 GLOSSÁRIO 27

11 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS 28

11.1 Balanço Patrimonial – Ativo 28
11.2 Balanço Patrimonial – Passivo 29
11.3 Demonstração de Resultado 30
11.4 Fluxo de Caixa – Método Indireto 31

Relatório da Administração 2021

1 DESTAQUES 2021

Receita Operacional Líquida (Milhões)

R$ 917,2

+12,4% (2021/2020)

EBITDA (Milhões)

R$ 447,1

+42,7% (2021/2020)

Lucro Líquido Recorrente (Milhões)

R$ 57,9

+338,9% (2021/2020)

Frota total (Und)

35.447

+51,0% (2021/2020)

- Receita líquida de Serviços atingiu **R$ 647,4 milhões** em 2021, com **crescimento de 23,7%** em relação a 2020;
- Margem EBITDA atingiu **69,1%** em 2021, com **crescimento de 9,2 p.p.** comparado a 2020;
- **Capex recorde R$ 1,6 bilhão** em 2021.

Destaques Financeiros (R$ Milhões)	4T20	4T21	Variação 4T21 x 4T20	2020	2021	Variação 2020 x 2021
Receita Operacional Líquida (R$ Milhões)	195,6	248,4	27,0%	815,8	917,2	12,4%
Receita Líquida de Serviços (R$ Milhões)	128,4	179,4	39,7%	523,2	647,4	23,7%
Receita Líquida de Venda de Ativos (R$ Milhões)	67,1	69,0	2,8%	292,6	269,8	(7,8%)
Resultado Bruto (R$ Milhões)	38,2	77,6	103,3%	166,8	293,7	76,1%
Margem Bruta (%)	19,5%	31,2%	11,7 p.p.	20,4%	32,0%	11,6 p.p.
EBITDA (R$ Milhões)	70,4	123,1	74,8%	313,2	447,1	42,7%
Margem EBITDA % [1]	54,8%	68,6%	13,8 p.p.	59,9%	69,1%	9,2 p.p.
Lucro Líquido (R$ Milhões)	-18,7	-2,3	(87,5%)	-5,6	35,4	(731,0%)
Margem Líquida % [1]	-14,6%	-1,3%	13,3 p.p.	-1,1%	5,5%	6,5 p.p.
Endividamento Líquido (R$ Milhões)	1.092,7	1.956,9	79,1%	1.092,7	1.956,9	79,1%
Frota Total no Final do Período (Und)	23.472	35.447	51,0%	23.472	35.447	51,0%
EBITDA Recorrente (R$ Milhões)[2]	75,3	123,1	63,5%	329,2	453,5	37,7%
Margem EBITDA Recorrente % [1]	58,6%	68,6%	10 p.p.	62,9%	70,0%	7,1 p.p.
Lucro Líquido Recorrente (R$ Milhões)	-4,0	5,6	(239,0%)	13,2	57,9	338,9%
Margem Líquida Recorrente % [1]	-3,2%	3,1%	6,3 p.p.	2,5%	8,9%	6,4 p.p.

[1] Sobre receita de serviços.
[2] EBITDA recorrente: EBITDA reportado + despesas não recorrentes

2 MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A Ouro Verde apresentou forte resultado em 2021, encerrando o período com mais de 35 mil ativos em sua frota de veículos leves, máquinas e equipamentos pesados, com um crescimento de 51,0% sobre o ano anterior. Esta expansão de frota foi viabilizada pelo maior investimento da história da Companhia, totalizando R$ 1,6 bilhão, um crescimento de 136,8% sobre o ano anterior.

Esse forte crescimento é também refletido nos principais indicadores de resultado da Companhia. No 4T21, a receita líquida de serviços foi R$ 179,4 milhões, um aumento de 39,7% sobre o 4T20, o EBITDA evoluiu 74,8% e chegou a R$ 123,1 milhões. Em relação a 2021, a receita líquida de serviços foi de R$ 647,4 milhões, um aumento de 23,7% sobre o ano anterior. O EBITDA alcançou R$ 447,1 milhões, refletindo inclusive um aumento de margem e uma variação de 42,7% sobre o exercício anterior.

Desde a entrada do nosso atual acionista e controlador em 2019, evoluímos muito em todas as frentes e apresentamos resultados cada vez melhores. Abrimos novas avenidas de crescimento, aumentando nossa frota com novos contratos de locação, reduzindo a concentração da receita nos 10 maiores clientes.

Destacamos que apesar dos resultados alcançados, a Companhia está ciente dos desafios crescentes na indústria automobilística, que vêm ocasionando desabastecimento de veículos novos no mercado, e aproveitamos para ressaltar que mesmo nesse cenário, batemos recordes em investimentos e crescimento de frota, reafirmando a capacidade da Companhia em superar obstáculos.

Fortalecendo a digitalização da Companhia, nosso modelo de negócio e ampliando nossas avenidas de crescimento, em setembro realizamos o lançamento da plataforma **Ouro Verde Smart**, um serviço de assinatura de carros com contratação totalmente digital direcionado a Pequenas e Médias Empresas (PMEs) que buscam uma solução prática e rentável para gerenciar seus veículos. A nova plataforma foi projetada para que a assinatura seja feita exclusivamente pelo site, onde o usuário escolhe o tipo de veículo, configuração, informações de uso como quilometragem e período de contrato, além de todos os serviços adicionais que oferecemos para simplificar a vida do cliente.

Realizamos a inauguração oficial da nossa nova sede em Curitiba, um espaço moderno para facilitar o nosso dia a dia e os nossos negócios. Além disso, também inauguramos oficialmente a nossa nova unidade de vendas.

O segmento de gestão e terceirização de frotas vem deixando de ser uma tendência de mercado para ser tornar realidade. O mercado brasileiro de locação de veículos, máquinas e equipamentos pesados têm crescido significativamente ao longo dos últimos anos, e a Ouro Verde vem respondendo à altura dos novos desafios. Durante esse processo a Companhia uniu esforços, competências, recursos e *know-how* no desenvolvimento de um modelo de negócio único que permitisse a expansão da base de clientes em todo o território nacional, oferecendo soluções diferenciadas para que nossos clientes se concentrem em seu *core business*.

A Ouro Verde segue com seu compromisso de crescimento e desenvolvimento, e continuará a agir proativamente em busca das melhores oportunidades, visando à criação de valor para seus Clientes, Acionistas e toda a sociedade, aumentando a competitividade, sem perder o foco na disciplina financeira.

Neste sentido, com o objetivo de capitalizar a Companhia para possibilitá-la investir na ampliação da frota, por meio da aquisição de veículos leves, máquinas e equipamentos pesados, bem como, garantir

a expansão dos negócios no mercado nacional, em 21 de setembro e 28 de dezembro de 2021, a Companhia recebeu aportes de capital no montante de R$206,0 milhões e R$ 6,3 milhões respectivamente, de seu único acionista, Cedar Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, os quais foram subscritos e integralizado nas datas acima citadas conforme aprovação em Assembleia Geral Extraordinária.

Por fim, é importante reconhecer que não nos faltaram o apoio decisivo e a confiança de fornecedores, clientes, parceiros, acionistas e especialmente dos nossos colaboradores dedicados e comprometidos com nosso propósito de seguir oferecendo inovação e confiabilidade em locação de ativos, simplificando a vida de nossos clientes com soluções completas.

Coronavírus (Covid-19)

A Companhia e sua controlada vêm acompanhando com atenção a evolução da pandemia do Coronavírus (COVID-19), declarada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), bem como seus reflexos na economia global, desde março de 2020.

Em 2021, a Companhia manteve as medidas recomendadas pelas autoridades competentes para proteger a saúde de seus colaboradores, buscando impedir qualquer interrupção em suas atividades operacionais. A situação econômica vem se estabilizando com o avanço da vacinação da população brasileira e a melhora dos indicadores da pandemia.

Dentre os impactos externos, as principais montadoras de veículos leves e máquinas e equipamentos pesados, enfrentaram problemas significativos em suas cadeias de suprimentos devido a pandemia da COVID-19. Tais problemas ocasionaram atrasos na entrega de ativos junto a Ouro Verde, e por consequência o atraso do início de geração de receita dos contratos fechados.

A Companhia continuará monitorando o cenário atual, visando mitigar quaisquer potenciais impactos que possam ser causados em seus negócios.

3 DESCRIÇÃO DO NEGÓCIO

Somos uma locadora multimarcas de veículos leves, máquinas e equipamentos pesados, com relacionamento junto aos principais fabricantes brasileiros e internacionais. O volume anual por nós negociados é expressivo, o que nos garante um bom poder de negociação, possibilitando aos nossos clientes bons preços e flexibilidade na escolha dos equipamentos.

Atendemos todas as regiões do território nacional, por meio de contratos de longo prazo que variam de um a oito anos. Nossa frota é composta exclusivamente por ativos de ampla credibilidade e reconhecimento quanto à sua qualidade, confiabilidade e durabilidade e, portanto, com vasto mercado secundário para venda do ativo usado ao final do contrato de locação. A seguir descrevemos nossas principais atividades por segmento:

3.1 Terceirização de Veículos Leves

A unidade de negócios de terceirização de veículos leves possui atuação nacional, veículos multimarcas e contratos que variam entre um e três anos.

Além da gestão e terceirização de frota, oferecemos aos nossos clientes a gestão de serviços acessórios que inclui, entre outros itens, a administração de infrações e de multas de trânsito, licenciamento anual dos veículos, sinistros, seguros, serviços de assistência 24 horas, telemetria e gestão de combustível. Nas situações de veículos avariados, sinistrados ou em paradas para manutenções, disponibilizamos veículos substitutos, similares, a fim de assegurar a continuidade operacional dos nossos clientes. Os itens que compõem a terceirização de veículos leves são: carros populares, utilitários, carros executivos e vans.

Nossos principais fornecedores são as montadoras instaladas no Brasil, principalmente Fiat, Volkswagen, GM, Renault e Hyundai, junto às quais adquirimos os veículos para renovação e expansão de nossa frota. Nosso extenso relacionamento com as montadoras nos permite que as negociações sejam realizadas a cada compra, possibilitando maior competitividade nos preços, principalmente neste período de baixa nas vendas das montadoras para o varejo. Adicionalmente, neste momento desafiador do setor automobilístico em relação à produção, nosso relacionamento com as montadoras nos permite ter negociações preferenciais, o que fortalece nosso patamar de entrega nesse período

3.2 Locação de Máquinas e Equipamentos Pesados

A unidade de negócio de locação de máquinas e equipamentos pesados atua nos segmentos de agronegócio, saneamento, infraestrutura, construção civil, industrial, florestal, mineração, portos, entre outros, com atuação nacional e contratos que variam entre três e sete anos.

Nossos principais equipamentos são: caminhões, tratores, escavadeiras, pás-carregadeiras, empilhadeiras, rebocadores, retroescavadeiras, moto niveladoras, equipamentos para o plantio e colheita do agronegócio, minicarregadeiras, entre outros.

Para nossos itens de máquinas e equipamentos pesados, principalmente caminhões, tratores, colhedoras e pás carregadeiras, atuamos de forma proativa junto aos principais fornecedores por meio de reservas antecipadas. Isso nos permite reduzir o prazo de entrega desses ativos e a nossa exposição ao risco de fornecimento em períodos de alta demanda. Acreditamos que essa agilidade é um importante fator considerado pelo cliente na tomada de decisão de locação.

Além de gestão e terceirização de frotas, oferecemos serviços de terceirização de gestão de manutenção e gestão de operações.

3.3 Compra e Venda de Ativos

Possuímos uma área focada na compra dos ativos e outra com foco na venda dos nossos ativos, além de especialização no segmento de locação de máquinas e equipamentos pesados e na terceirização de veículos leves.

Os ativos locados (veículos e equipamentos) retornam para nossa Companhia na renovação ou encerramento dos contratos, sendo destinados à venda, para ambos os segmentos.

Nossa estratégia nos últimos anos tem sido a de diversificar nossos canais de vendas, de forma a maximizar a nossa rentabilidade. Nossos principais canais de venda estão indicados a seguir:

- *Atacado*: nossas vendas no atacado são destinadas aos revendedores e as concessionárias.
- *Venda direta ao usuário*: trata-se da venda direta de nossos veículos leves desmobilizados aos usuários do nosso cliente, da terceirização de veículos leves.
- *Varejo*: venda das máquinas e equipamentos pesados e veículos leves desmobilizados ao comprador final.

3.4 Ouro Verde Revenda

A fim de auxiliar os novos clientes da Companhia que possuem frota própria e desejavam trocar por frota terceirizada, em outubro de 2013, foi criada a empresa Ouro Verde Revenda Ltda. Esta tem por finalidade atuar na aquisição de veículos leves e máquinas e equipamentos pesados seminovos para comercialização por meio da sua força de vendas já atuante, com canais de venda fortemente desenvolvidos. A atividade de venda de ativos é acessória da locação de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de frota de veículos leves e tem gerado resultados muito positivos.

4 COMENTÁRIO DE DESEMPENHO POR SEGMENTO

4.1 Receita Líquida por segmento

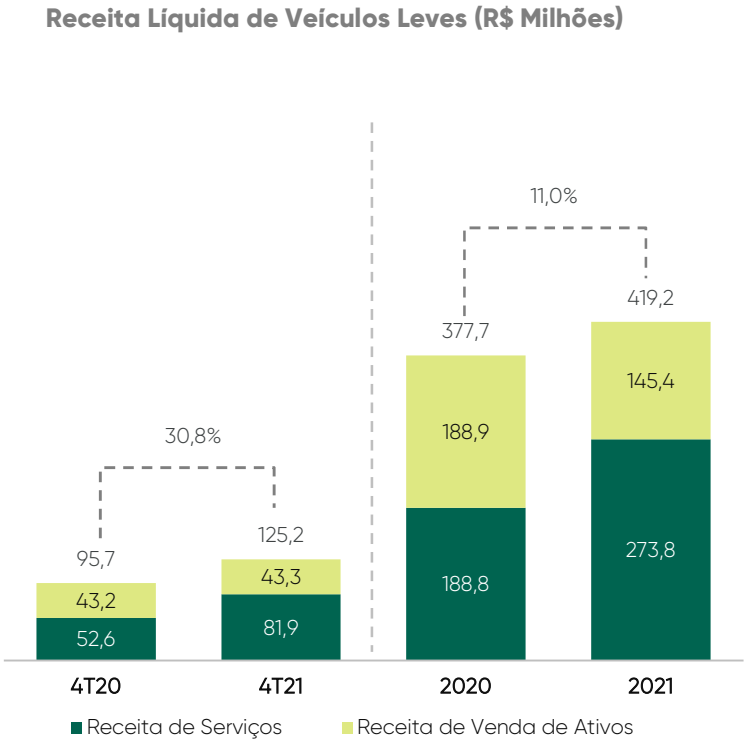
4.1.1 Veículos leves

A receita líquida de veículos leves atingiu R$ 125,2 milhões no 4T21, com crescimento de 30,8% sobre o 4T20, apoiada no crescimento de 55,8% da receita de serviços.

O crescimento da receita de serviços no 4T21 foi impulsionado pela originação de novos contratos de locação, que possibilitaram o aumento de 64,6% na frota de veículos leves em relação ao 4T20.

Mesmo com a menor quantidade de veículos vendidos, a receita de venda de veículos leves cresceu 0,5% no 4T21 com relação ao 4T20, em função do aumento dos preços médios de venda no período. A alta dos preços médios de venda dos veículos, deveu-se principalmente a elevação geral de preços no mercado de seminovos, pressionados pela escassez de veículos novos.

Em 2021, a receita líquida atingiu R$ 419,2 milhões, apoiado pelo crescimento de 45,0% da receita de serviços, parcialmente compensada pela queda de 23,0% na receita de venda de ativos. A queda na receita de venda de ativos, vem ocorrendo em função da menor quantidade de ativos desmobilizados de contratos encerrados, e pelas prorrogações contratuais realizadas junto aos nossos clientes, como solução ao aumento do prazo médio de entrega de novos ativos pelas montadoras, em razão dos efeitos da pandemia.



4.1.2 Máquinas e Equipamentos Pesados

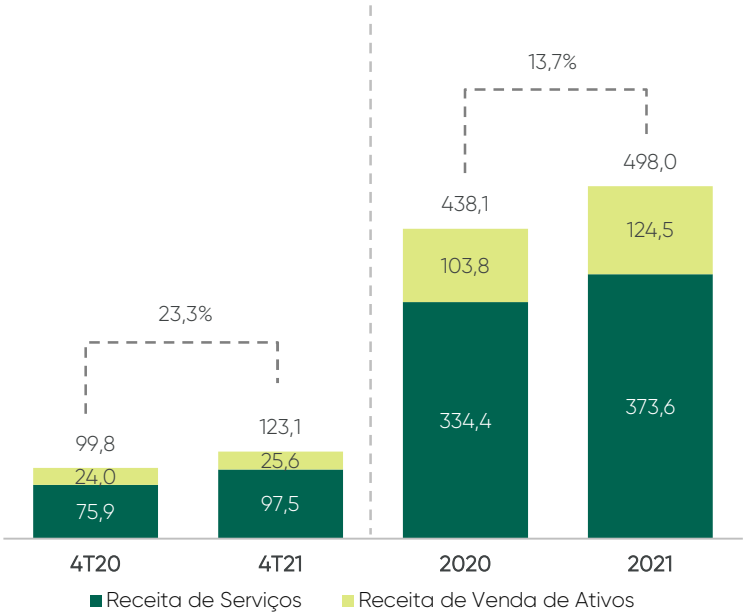
A receita líquida de veículos pesados atingiu R$ 123,1 milhões no 4T21, com crescimento 23,3% sobre o 4T20, devido ao crescimento de 28,5% da receita de serviços, e crescimento de 6,9% na receita de venda de ativos.

O crescimento da receita de serviços no 4T21 foi impulsionado pela originação de novos contratos de locação, que possibilitaram o crescimento de 21,8% na frota de veículos pesados em relação ao 4T20.

O crescimento da receita de venda de ativos, foi impulsionado pela alta dos preços médios de máquinas e equipamentos, principalmente em função da elevação geral de preços no mercado de seminovos.

Em 2021, a receita líquida atingiu R$ 498,0 milhões, com crescimento de 13,7% em relação a 2020.

Receita Líquida de Máquinas e Equipamentos Pesados (R$ Milhões)



4.2 Lucro Bruto e Margem Bruta por segmento

4.2.1 Veículos Leves

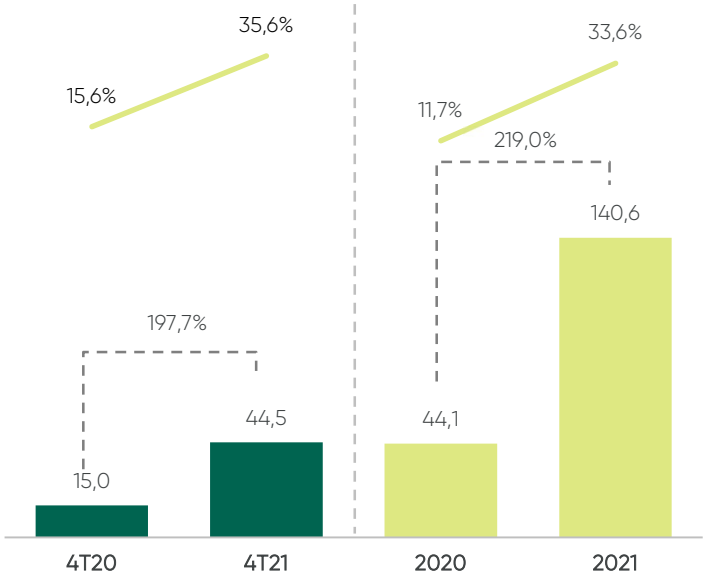
O lucro bruto do segmento de veículos leves cresceu 197,7% no 4T21 em relação 4T20, atingindo R$ 44,5 milhões, puxado pelo crescimento de 173,5% no resultado de contratos de GTF e 239,5% no resultado da venda dos ativos.

O crescimento dos contratos de GTF, foi alcançado em função do aumento de 55,8% da receita de serviços, com os custos dos serviços prestados (e excluindo custos de venda de ativos) crescendo 29,9% no mesmo período.

A margem bruta atingiu 35,6%, com aumento de 19,9 p.p. no 4T21 em relação ao 4T20, mesmo com a queda dos volumes vendidos, sendo compensada pelo aumento dos preços médios de venda dos veículos leves.

Em 2021, o lucro bruto avançou 219,0% em relação a 2020, com margem bruta crescendo 21,9 p.p., também em função do forte crescimento dos contratos de GTF e do aumento da margem bruta da venda de ativos.

Lucro Bruto (R$ Milhões) e Margem Bruta (%) de Veículos Leves

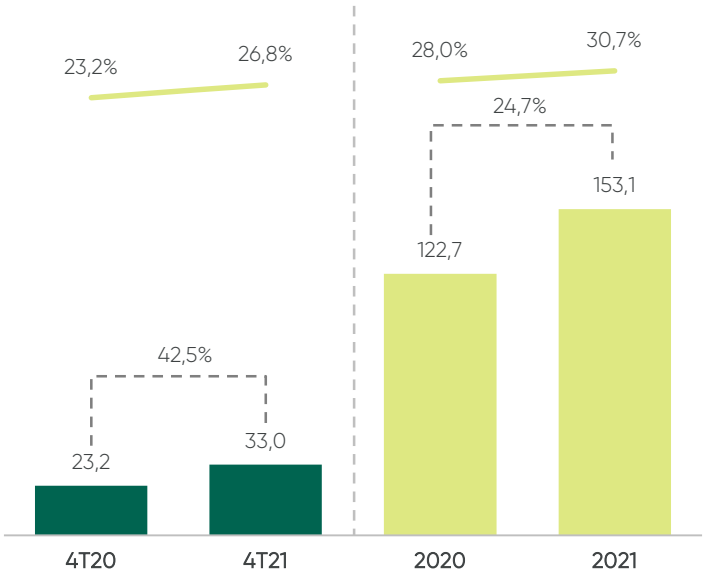


4.2.2 Máquinas e Equipamentos Pesados

O lucro bruto do segmento de veículos pesados, cresceu 42,5% no 4T21 para R$ 33,0 milhões, com margem bruta de 26,8%, apresentando aumento de 3,6 p.p. em relação 4T20, principalmente em função do crescimento de 70,3% na margem bruta dos contratos de GTF, crescimento este explicado pela expansão da base de clientes em todo o território nacional e originação de novos contratos de locação.

Em 2021, o lucro bruto avançou 24,7% em relação a 2020, para R$ 153 milhões com aumento da margem bruta em 2,7 p.p. em função do crescimento de 13,8% na margem bruta dos contratos de GTF e 89,5% na margem bruta de venda de ativos.

Lucro Bruto (R$ Milhões) e Margem Bruta (%) de Máquinas e Equipamentos Pesados

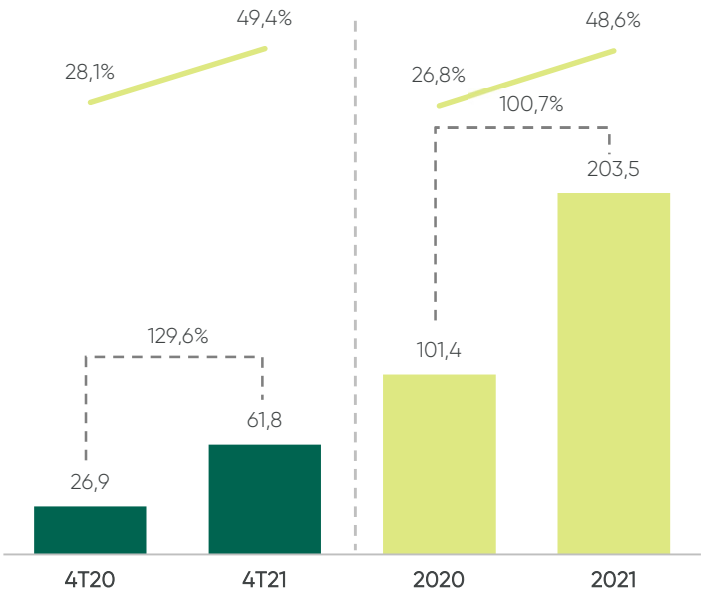


4.3 EBITDA e Margem EBITDA por segmento

4.3.1 Veículos leves

No 4T21, o EBITDA cresceu 129,6%, e atingiu uma margem de 49,4% no segmento de leves, um aumento de 21,2 p.p em relação ao 4T20. Em 2021, o EBITDA avançou 100,7%, com margem EBITDA crescendo 21,7 p.p.. Esses aumentos foram impulsionados pelo desempenho nos contratos de GTF e pelo crescimento da margem na venda de ativos.

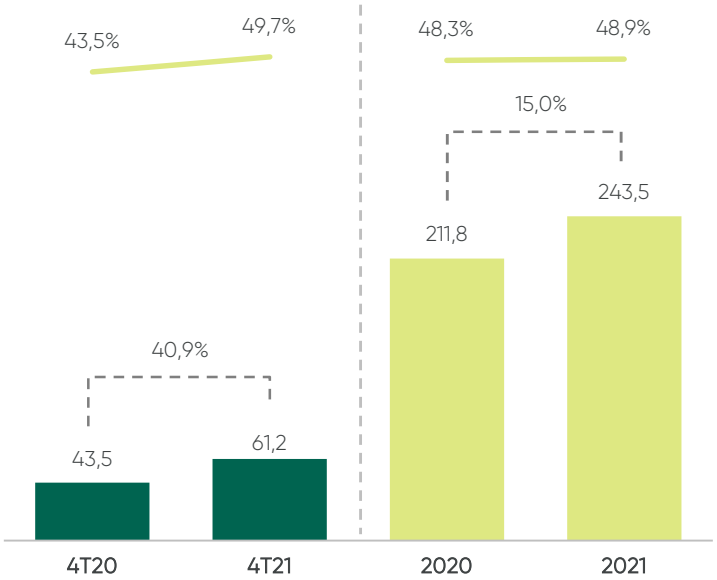
EBITDA (R$ Milhões) e Margem EBITDA (%) de Veículos Leves



4.3.2 Máquinas e Equipamentos Pesados

No 4T21, o EBITDA cresceu 40,9% e atingiu uma margem EBITDA de 49,7% no segmento de máquinas e equipamentos pesados, um aumento de 6,2 p.p em relação ao 4T20. Em 2021, o EBITDA avançou 15,0%, atingindo R$ 243,5 milhões, com margem EBITDA de 48,9%, com um aumento de 0,6 p.p em relação a 2020.

EBITDA (R$ Milhões) e Margem EBITDA (%) de Máquinas e Equipamentos Pesados



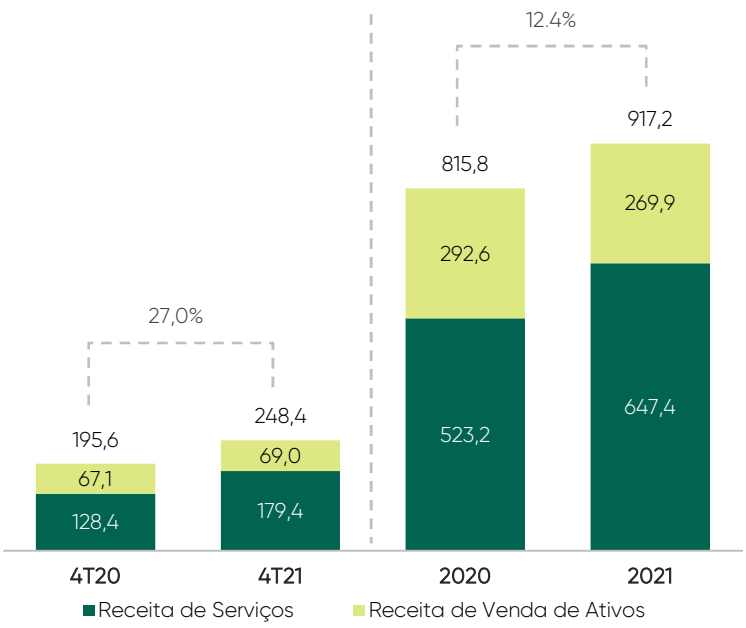
5 COMENTÁRIO DE DESEMPENHO CONSOLIDADO

5.1 Receita Líquida Consolidada

No 4T21 a receita líquida consolidada cresceu 27,0%, principalmente pelo aumento de 39,7% da receita líquida de serviços. Esse aumento foi impulsionado pelo desempenho no segmento de veículos leves, que apresentou crescimento de 55,8% em relação ao 4T20.

Em 2021, a receita líquida consolidada cresceu 12,4%, apoiada pelo crescimento de 23,7% da receita de serviços. O segmento de veículos leves com sua alta de 45% em relação a 2020 influenciou diretamente neste resultado e compensou totalmente a queda de 7,8% na receita de venda de ativos.

Receita Líquida Consolidada (R$ Milhões)



5.2 Lucro Bruto e Margem Bruta

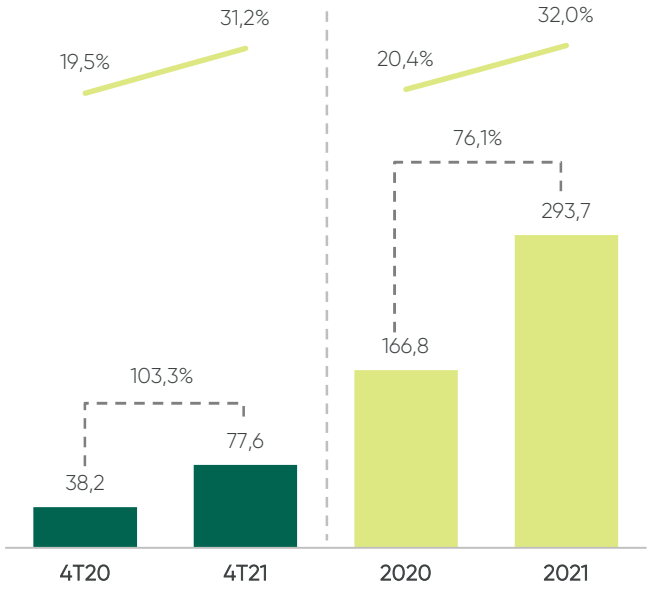
O lucro Bruto atingiu R$ 77,6 milhões no 4T21, apresentando crescimento de 103,3% em relação ao 4T20, impulsionado pelos contratos de GTF e melhora na margem bruta da venda de ativos.

O crescimento da margem nos contratos de GTF foi alcançado em função do crescimento de 39,7% da receita de serviços, com os custos dos serviços prestados (e excluindo custos de venda de ativos) crescendo 22,5% no mesmo período.

A margem bruta na venda de ativos atingiu expressivos resultados, e foi impulsionada pelo aumento dos preços médios de venda dos veículos leves e pesados, compensando a queda dos volumes vendidos. A margem bruta consolidada de serviços e venda de ativos subiu, 11,7 p.p. no 4T21, em função da elevação da receita líquida.

Em 2021, houve o aumento de 76,1% sobre o lucro bruto e 11,6% sobre a margem bruta quando comparado a 2020, influenciados principalmente pelo aumento da receita líquida de serviços.

Lucro Bruto (R$ Milhões) e Margem Bruta (%) Consolidados



5.3 Despesas operacionais

Receitas (despesas) operacionais (R$ Milhões)	4T20	4T21	Variação 4T20x4T21 (%)	2020	2021	Variação 2020x2021 (%)
Vendas	-0,5	-3,6	613,1%	-10,9	-18,7	70,7%
Administrativas e gerais	-19,4	-18,4	-5,3%	-62,3	-66,4	6,4%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	-7,1	-0,8	-88,1%	-9,3	-0,7	-92,6%
Total	**-27,0**	**-22,8**	**-15,6%**	**-82,6**	**-85,7**	**3,8%**

A companhia apresentou redução de 15,6% nas despesas operacionais no 4T21 em relação ao 4T20, em função da redução de outras despesas operacionais.

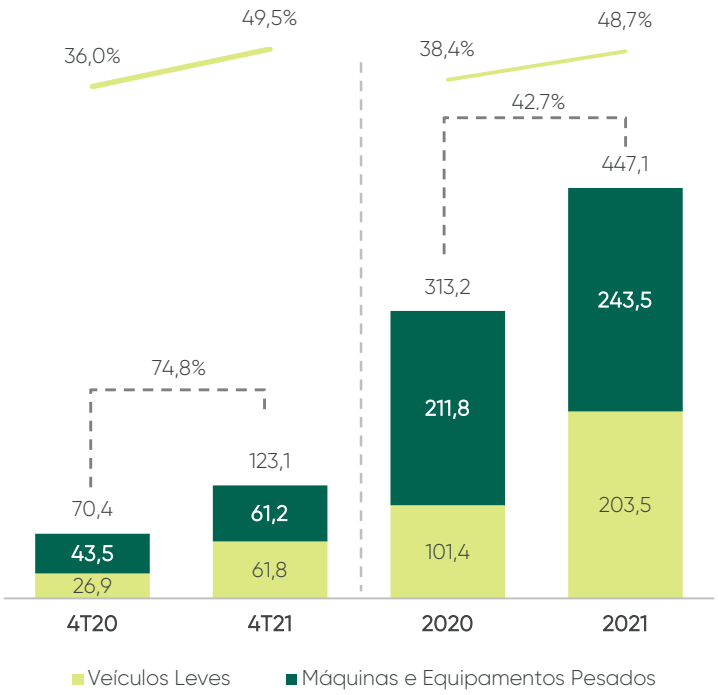
Em 2021, houve um aumento de 3,8% nas despesas operacionais em relação a 2020, em função do aumento do quadro de funcionários da companhia a fim de suportar seu crescimento e o aumento de despesas com PDD.

5.4 EBITDA e Margem EBITDA

No 4T21 a companhia apresentou crescimento de 74,8% no EBTIDA e aumento de 13,5 p.p. na Margem EBITDA, em função do ótimo desempenho nos contratos de GTF de leves e pesados e pelo crescimento da margem na venda de ativos.

Em 2021, o EBITDA avançou 42,7%, com crescimento de 10,3 p.p na margem EBITDA em relação a 2020, principalmente em função do desempenho dos contratos de GTF e crescimento da margem na venda de ativos.

EBITDA (R$ Milhões) e Margem EBITDA (%) Consolidados



5.4.1 Conciliação do EBITDA recorrente

No 4T21 o EBITDA Recorrente alcançou R$ 123,1 milhões, um crescimento de R$ 47,8 milhões se comparado ao 4T20. Em 2021, o EBITDA recorrente atingiu R$ 453,5 milhões, um aumento de 37,7% em comparação ao exercício anterior.

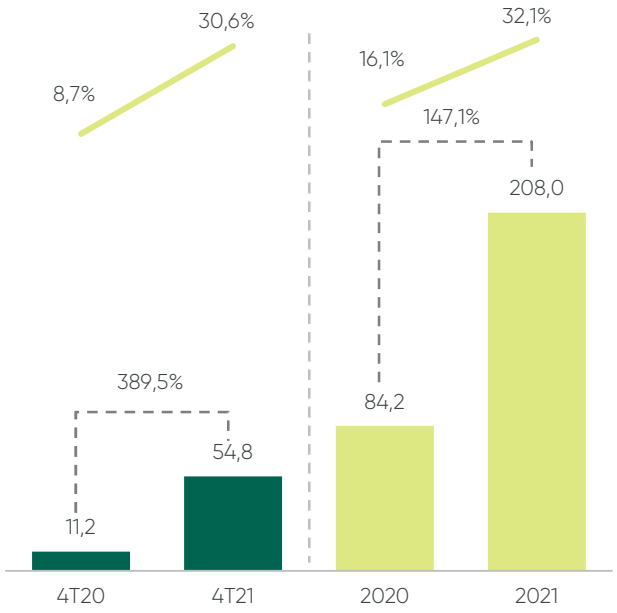
EBITDA Recorrente (R$ Milhões)	4T20	4T21	Variação 4T20 x 4T21 (%)	2020	2021	Variação 2020 x 2021 (%)
EBITDA reportado	70,4	123,1	74,8%	313,2	447,1	42,7%
(+) Despesas não recorrentes	4,9	0,0	-100,0%	16,0	6,4	-60,0%
EBITDA Recorrente	**75,3**	**123,1**	**63,5%**	**329,2**	**453,5**	**37,7%**

5.5 EBIT e margem EBIT

No 4T21 o EBIT atingiu R$ 54,8 milhões, um crescimento de R$ 43,6 milhões na comparação com o 4T20, com margem EBIT alcançando 30,6%, e expansão de 21.8 p.p.

Em 2021, o EBIT atingiu R$ 208,0 milhões, um crescimento de R$ 123,8 milhões na comparação com 2020, com margem EBIT alcançando 32,1%, com expansão de 16.0 p.p.

EBIT (R$ Milhões) e Margem EBIT (%) consolidados



5.6 Resultado financeiro

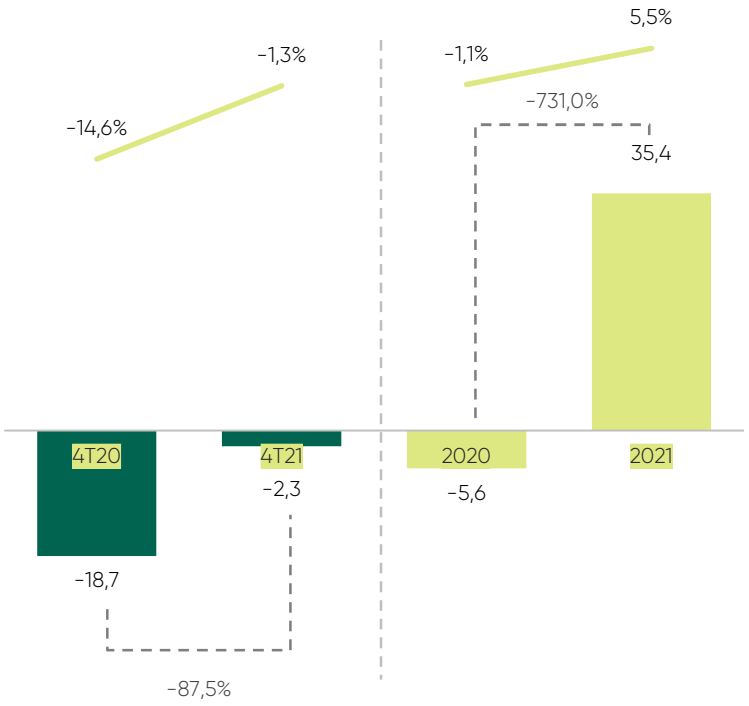
Resultado Financeiro (R$ Milhões)	4T20	4T21	Variação 4T20 x 4T21 (%)	2020	2021	Variação 2020 x 2021 (%)
Receita Financeira	1,7	9,0	439,4%	11,0	20,5	86,0%
Despesa Financeira	-28,8	-42,0	46,1%	-97,7	-128,6	31,6%
Itens não caixa	-9,8	-29,1	196,9%	-2,8	-49,0	1671,0%
Resultado Financeiro	**-36,9**	**-62,1**	**68,4%**	**-89.5**	**-157,0**	**75,4%**

O resultado financeiro apresentou aumento de 68,4% no 4T21 e 75,4% em 2021 na comparação com mesma base do período anterior, principalmente devido à alta do CDI e IPCA, e do crescimento da dívida líquida no período, resultado dos investimentos realizadas a fim de suportar o crescimento da companhia.

5.7 Lucro líquido e margem líquida

No 4T21, a companhia registrou prejuízo líquido de R$2,3 milhões, uma redução de 87,5% comparado com o 4T20. Em 2021, o lucro líquido atingiu R$ 35,4 milhões devido ao aumento do EBITDA, revertendo o prejuízo apresentado no ano anterior.

Lucro líquido (R$ Milhões) e margem líquida (%) consolidados



5.7.1 Conciliação do Lucro Líquido recorrente

No 4T21 o lucro líquido recorrente atingiu R$ 5,6 milhões, revertendo o prejuízo apresentado no 4T20. Em 2021, o lucro líquido recorrente foi de R$ 57,9 milhões, com crescimento de 338,9% em relação a 2020. A diferença para o Lucro líquido contábil se dá principalmente em função de despesas financeiras com efeito não caixa, contabilizadas devido a marcação a mercado de instrumentos financeiros derivativos.

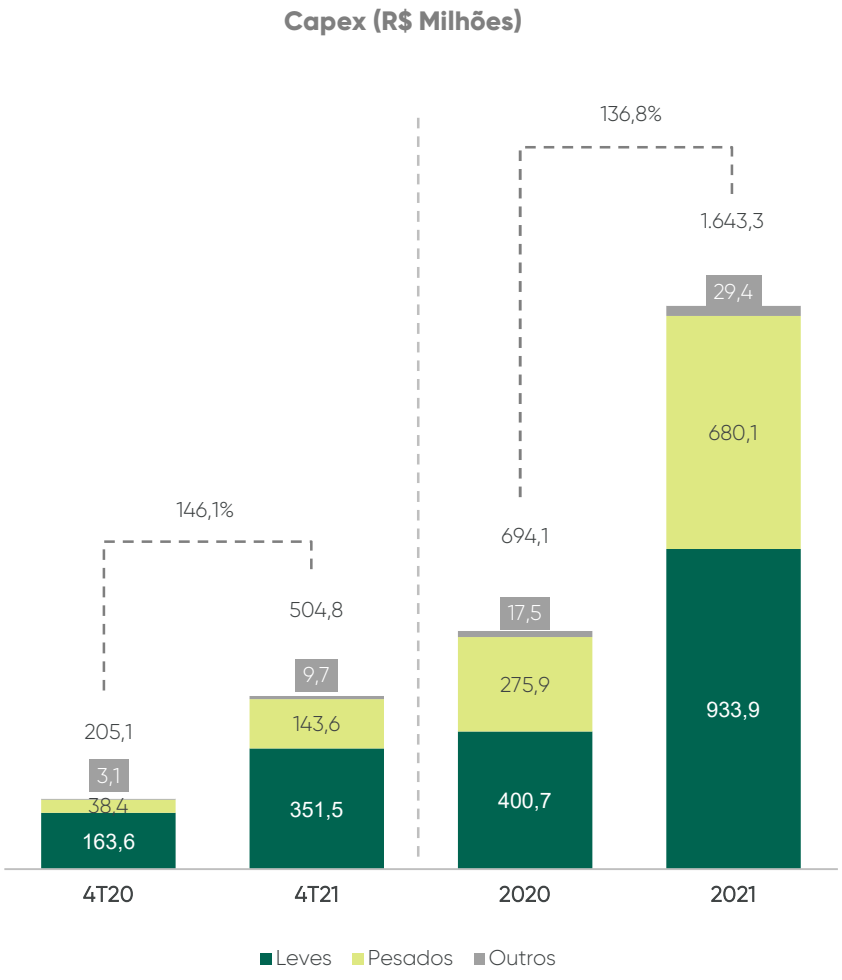
Lucro Líquido Recorrente (R$ Milhões)	4T20	4T21	Variação 4T21 x 4T20 (%)	2020	2021	Variação 2021 x 2020 (%)
Lucro Líquido Contábil	-18,7	-2,3	-87,5%	-5,6	35,4	-731,0%
(+) Despesas não recorrentes	4,9	0,0	-100,0%	16,0	6,4	-60,0%
(+/-) Despesa financeiras líquidas não caixa	9,7	15,8	62,7%	2,7	31,2	1047,8%
(+/-) IR/CSLL recorrentes	0,0	-7,9	N/A	0,1	-15,2	N/A
(=) Lucro Líquido recorrente	**-4,0**	**5,6**	**-239,0%**	**13,2**	**57,9**	**338,9%**

5.8 Investimentos

No 4T21 a companhia investiu R$ 504,8 milhões, o que representa um aumento de 146,1% sobre o 4T20. Em 2021, obteve seu investimento recorde histórico, com R$ 1,6 bilhão investidos e um crescimento de 136,8% em relação a 2020.

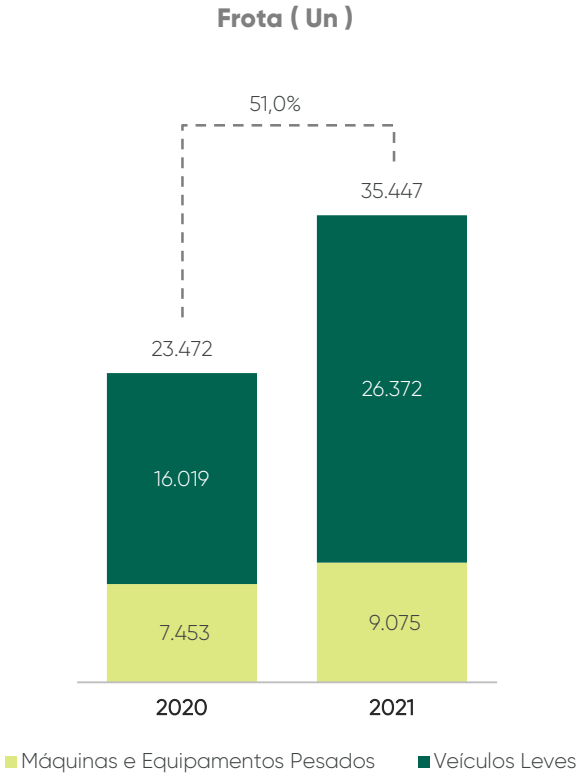
O crescimento nos investimentos realizados está atrelado à expansão de frota, e os resultados refletem o excelente desempenho comercial no crescimento dos contratos de locação assinados, mesmo em um ano ainda marcado pelas dificuldades econômicas da pandemia e do mercado automobilístico.

Do valor total investido em 2021, R$ 1,6 bilhão foi alocado em renovação e expansão da frota e R$ 29,4 milhões foram investidos em melhorias e desenvolvimento dos sistemas de informação, bem como em outros imobilizados.



5.9 Frota

A Frota global totalizou 35.447 ativos, apresentando um crescimento de 51,0% em 2021 em relação a 2020, principalmente em função do crescimento de 64,6% da frota de veículos leves, resultado dos fortes investimentos realizados em expansão e renovação da frota.



A idade média da nossa frota de veículos leves foi reduzida de 16,6 meses em 2020 para 14,5 meses em 2021. A idade média da nossa frota de máquinas e equipamentos pesados foi reduzida de 47,1 meses em 2020 para 39,6 meses em 2021. Essas reduções se devem ao aumento significativo da frota com veículos novos e a venda dos ativos usados com idade superior.

5.10 Endividamento

5.10.1 Dívida Líquida

A Companhia possui um perfil de dívida alongado, com apenas 3,6% da dívida vencendo no curto prazo, e índice de cobertura da dívida de curto prazo de 272%. A dívida líquida da companhia aumentou principalmente em função dos investimentos que atingiram R$ 1,6 bilhão.

Empréstimos e Financiamentos (R$ Milhões)	2020	2021	Var. 2021 x 2020
Curto Prazo	51,8	78,4	51,41%
Longo Prazo	1.541,2	2.176,7	41,23%
Dívida Bruta	**1.593,0**	**2.255,1**	**41,6%**
Instrumentos Financeiros Derivativos	(79,0)	(85,2)	7,9%
Total Dívida Bruta	**1.514,0**	**2.169,9**	**43,3%**
(-) Caixa e Aplicações Financeiras	(421,3)	(213,0)	-49,4%
(=) Dívida Líquida	**1.092,7**	**1.956,9**	**79,1%**
Curto Prazo (%)	3,4%	3,6%	7,0%
Longo Prazo (%)	96,6%	96,4%	-0,2%

Com objetivo de fortalecer o caixa e apoiar o ritmo de crescimento da companhia, em 21 de setembro e 28 de dezembro de 2021, a Companhia recebeu aportes de capital no montante de R$206,0 Milhões e R$ 6,3 milhões respectivamente, de seu único acionista, Cedar Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia.

5.10.2 Alavancagem

Com investimentos recordes realizados em renovação e expansão de frota em 2021, o índice de dívida líquida/EBITDA, ficou em 4,38x apresentando aumento frente a 2020. Já o índice Dívida Líquida/EBITDA Ajustado, aumentou de 1,78x no 4T20 para 2,65x no 4T21. O aumento dos índices é em função da dinâmica do modelo de negócios da companhia, que requer investimentos no início do ciclo de contratos de Gestão e Terceirização Frota , com o retorno sobre o capital investido ocorrendo ao longo de 12 a 60 meses do início dos contratos.

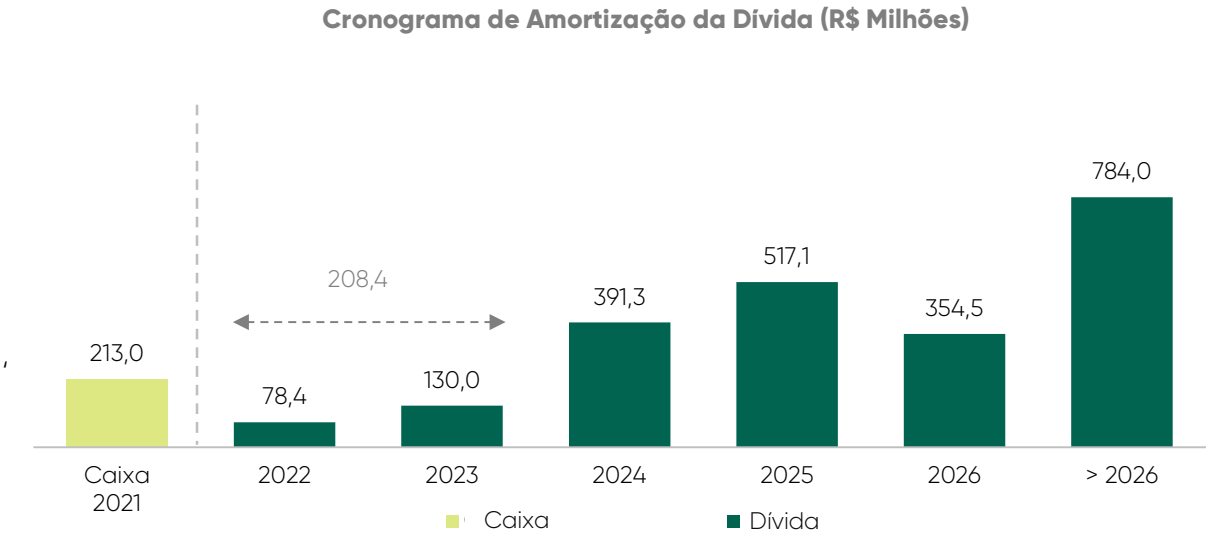
Alavancagem	2T20	3T20	4T20	1T21	3T21	4T21
Dívida Líquida/ EBITDA UDM[3]	3,65	3,5	3,49	4,15	4,16	4,38
Dívida Líquida/ EBITDA Ajustado[4]	1,96	1,73	1,78	2,16	2,4	2,65
EBITDA Ajustado / Despesas financeiras	5	5,77	6,88	4,65	5,15	4,67
Dívida Líquida/ Imobilizado	0,78	0,73	0,76	0,81	0,72	0,73

[3] UDM: Últimos doze meses;

[4] EBITDA ajustado: EBITDA UDM + receita de venda de ativos + outras receitas (despesas) sem efeito caixa. Ajuste para efeito de cálculo de covenants.

5.10.3 Cronograma de amortização da Dívida

Encerramos 2021, com uma posição de caixa de R$ 213,0 milhões, suficiente para cobrir as amortizações das dívidas até 2023.



6 RECURSOS HUMANOS

Ao final do exercício de 2021, mantivemos estável nosso quadro de colaboradores, se comparado ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020. A tabela a seguir evidencia a composição do quadro de colaboradores de nossa Companhia nas datas indicadas:

Colaboradores	Exercício encerrado em 31 de dezembro de		
Atividade Empenhada	2020	2021	Variação
Administrativo	211	191	-9%
Locação de máquinas e equipamentos pesados	1.090	1.080	-1%
Terceirização de veículos leves	135	163	21%
TOTAL	1.436	1.434	-0,14%

A Companhia acredita que seus colaboradores são a chave para os resultados de sucesso alcançados. Em empresas de serviços, a qualidade do serviço é um diferencial. Desta forma, a Ouro Verde investe continuamente na capacitação e desenvolvimento profissional dos colaboradores, além de manter um ambiente ético

Em 2021 treinamos os mais de 1,4 mil colaboradores para cumprirem suas atividades com qualidade, cativando os clientes e assegurando a renovação da maioria dos nossos contratos. A Ouro Verde promove parcerias com renomadas instituições de ensino oferecendo aos seus colaboradores um aprimoramento profissional. Além disto, a Companhia oferece salários competitivos e benefícios atrativos, incluindo plano de participação nos resultados atrelado aos objetivos estratégicos da empresa.

7 SUSTENTABILIDADE ESG

Em 2021 tivemos um importante passo na história da companhia com a criação da área de Sustentabilidade ESG, responsável por gerenciar, desenvolver e implementar políticas, programas, normas e iniciativas ambientais, sociais e de governança da Companhia. Isso reflete o nosso compromisso em relação a implementação das melhores práticas de Sustentabilidade *ESG*, frente aos negócios, reputação e posicionamento da Ouro Verde e interesse dos stakeholders.

A primeira ação da agenda *ESG* na Ouro Verde foi a estruturação da governança com a criação de um Comitê Diretivo, presidido pelo Presidente e *CEO*, Cláudio Zattar, e seis grupos de trabalho: 1. Governança, 2. Finanças, 3. Eficiência, 4. Segurança Cibernética, 5. Gente e 6. Experiência do Cliente - todos focados na gestão e acompanhamento da evolução das ações e indicadores desta jornada. Cada grupo tem um líder indicado pelo diretor da área envolvida, com reconhecido conhecimento sobre o tema e é composto por até cinco pessoas com a missão de discutir e apoiar na implementação de projetos e gerar indicadores de desempenho que vão alimentar o grande grupo de indicadores da jornada de ESG para avaliação do Comitê Diretivo. Além dessas iniciativas, promovemos treinamentos de conscientização para as lideranças, divulgações recorrentes ao nosso time e a elaboração do primeiro Relatório de Sustentabilidade da Ouro Verde.

7.1 Compromisso com a Sustentabilidade

7.1.1 Signatários do Pacto Global

Passamos a integrar a Rede Pacto Global, maior iniciativa de sustentabilidade corporativa do mundo, idealizada pela ONU (Organização das Nações Unidas), que engaja o setor privado a atuar alinhado às práticas sustentáveis a fim de equacionar desafios globais como mudanças climáticas, desigualdade social e corrupção. Com isso, a Ouro Verde também assumiu o compromisso de contribuir para a Agenda 2030, compromisso global assumido no ano de 2015 por 193 países, incluindo o Brasil e que propõe a ação de governos, instituições e a sociedade em geral com o intuito de colaborar para o alcance dos 17 ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável).

7.1.2 Práticas Consolidadas

Com o Programa Amanhã, iniciativa de inclusão e preparação de jovens aprendizes para o mercado de trabalho, proporcionamos oportunidades de crescimento e desenvolvimento por meio de treinamentos técnicos e comportamentais em complemento ao curso de ensino aprendizagem, e na 2ª fase do programa a possibilidade de efetivação e subsídio para os jovens cursarem a sua graduação.

Programa Juntos Somos Mais: com o apoio financeiro da Ouro Verde e engajamento dos nossos colaboradores em projetos de reforma e construção, ações e campanhas sociais contribuímos com as comunidades do nosso entorno, além disso despertamos habilidades, competências e talentos que contribuem decisivamente para o trabalho em equipe, e no clima da Companhia se revelando uma excelente oportunidade para harmonizar os valores pessoais aos valores organizacionais. Em 2021, entregamos dois importantes projetos que impactaram em mais de 1.200 pessoas.

Bordando o Futuro: entregue para a Escola Municipal Mansur Guérios (Curitiba/PR), que contemplou a reforma da Sala de Artes com a proposta de valorizar os dons artísticos dos alunos e a criação de um Ateliê Móvel para oficinas de costura, crochê, pintura e tricô oferecidas aos sábados para a comunidade local e geração de renda.

Jardim Sensorial: este foi o 31º projeto entregue pela Ouro Verde e contemplou a construção de um espaço em meio a natureza com o intuito de desenvolver os 5 sentidos dos moradores do Pequeno Cotolengo do Paraná, em Curitiba, além de contribuir para o desenvolvimento motor e cognitivo de 230 assistidos pela instituição.

Apoio, campanhas e doações: Apoiamos a Campanha do Agasalho: Onde há calor, há mais vida, do SESC-PR que arrecadou artigos de vestuário, calçados e cobertores novos e usados para destinação as pessoas em situação de vulnerabilidade social e que são atendidas por instituições sociais do Paraná e a Campanha Papai Noel dos Correios para apadrinhamento online de cartinhas de crianças de todos o Brasil.

Com a Campanha Natal Solidário e mobilização dos nossos voluntários, em Curitiba arrecadamos caixas de bombons para o Natal de 63 alunos de Escola de Educação Especial Nilza Tartuce, além de meias, desodorantes, bombons e mini panetones para 20 idosos da Casa do Vovô, instituição que acolhe idosos retirados das ruas. Ainda com o patrocínio da Ouro Verde, os vovôs também ganharam um churrasco de Natal preparado pelos voluntários.

Também alegramos o Natal de muitas pessoas com a doação de cestas de Natal e itens natalinos entregues para 8 instituições entre casas lares e associações de recicladores, na Matriz e no entorno das nossas operações.

7.2 Responsabilidade Ambiental

Com a finalidade de reforçar o compromisso com a redução dos impactos ambientais, buscamos ações que levam em conta o crescimento econômico ajustado à proteção do meio ambiente, com o monitoramento e controle das nossas atividades. Visamos reduzir o consumo de recursos, assim como reutilizar os materiais e bens de consumo em nossas operações e buscar a reciclagem ou as melhores alternativas nos descartes dos resíduos. Com isso, contribuímos com a manutenção e equilíbrio dos recursos necessários para uma boa qualidade de vida para nossos colaboradores e comunidades nas quais estamos inseridos.

Política Ambiental e seus principais objetivos:

- Atender os requisitos legais aplicáveis;
- Reduzir os impactos ambientais de suas atividades e serviços;
- Prevenir a poluição;
- Buscar melhoria Contínua no seu desempenho ambiental;
- Assegurar o uso sustentável dos recursos naturais;
- Programas Ambientais nas Comunidades.

7.2.1 Práticas Atuais

Controle e Monitoramento da Documentação Legal (ISO 14001, licenças ambientais, municipais e estaduais, Alvará de funcionamento e localização, PPCI – corpo de bombeiros, AVCB – Corpo de Bombeiros, outorga de captação/despejo d'água, CADRI – cadastro de destinação de resíduo de interesse, gestão de requisitos legais aplicáveis);

Aquisição de Software para Controle de Requisitos legais Ambientais e Implantação da ISO 14001 nas unidades de Sertãozinho, Belo Horizonte e Vendas Curitiba.

Programas de prevenção (controle dos resíduos gerados, reciclagem dos resíduos, coleta seletiva, gestão do consumo de água e energia, gestão do consumo de papel e outros recursos utilizados em nossas atividades).

Gestão de resíduos (avaliação e homologação de fornecedores, elaboração PGRS (Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos), Controle de certificados de destinação, Manifestos de Transporte dos Resíduos e demais documentos aplicáveis). Destinação de materiais para reciclagem (óleo lubrificante, sucatas metálicas, papelão, eletrônicos.

Prevenção a poluição (sistema de tratamento de efluentes, monitoramento da poluição atmosférica, Plano de Emergências Ambientais, monitoramento da qualidade de água potável). Avaliação de 100% da frota operada pela Ouro Verde do ciclo Diesel no teste de fumaça preta.

Treinamentos e campanhas (integração de novos colaboradores, campanhas e treinamento para proteção e conscientização ambiental, treinamento gestão de resíduos, datas comemorativas - Dia Mundial do Meio Ambiente, dia da água, etc.,

7.3 Premiações, Reconhecimento e Certificações

Great Place to Work®:
Conquistamos a 13ª posição no ranking da GPTW: Melhores Empresas para Trabalhar no Paraná, categoria grandes empresas. O selo *Great Place to Work®* representa o orgulho por uma história repleta de conquistas e reconhecimento pelas práticas de gestão de pessoas e governança da Ouro Verde.

Prêmio Sesi ODS
A Ouro Verde foi vencedora da 5ª edição do Prêmio Sesi ODS 2021, na categoria grande empresa, com o Programa de Voluntariado Juntos Somos Mais. Essa premiação reconhece e empresas, instituições de ensino, indústrias e organizações da sociedade civil que contribuem para os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Estado Paraná.

Selo Sesi ODS
Já o Programa Amanhã, recebeu o Selo Sesi ODS 2021, como forma de reconhecimento por sua contribuição para os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no estado Paraná

Empresa Pró Ética 2020-2021
Esta iniciativa, organizada pelo governo federal, por meio da Controladoria-Geral da União (CGU) e Instituto Ethos, reconhece publicamente companhias que se destacaram pelo seu comprometimento com a prevenção e o combate à corrupção. A Ouro Verde foi selecionada na 2ª edição como uma empresa Pró Ética e por contar com um robusto programa de integridade e plano de governança, alinhado à estratégia ESG da Companhia, responsável por estruturar o Programa Antissuborno e Anticorrupção e o Código de Conduta Ética Profissional.

Certificação ISO 14001
As sedes da Matriz, Belo Horizonte/MG, Sertãozinho/SP e a unidade de Vendas, em Curitiba alcançaram a certificação do seu Sistema de Gestão Ambiental pautada pelas determinações da ABNT NBR ISO 14001:2015.

7.4 Enfrentamento do Coronavírus (COVID 19)

A pandemia da Covid-19 nos trouxe muitos desafios e aprendizados sobre adversidades, além de amadurecimento e crescimento frente a tudo que vivenciamos com o nosso time. Felizmente entramos no ano de 2021 com mais esperança com campanhas de vacinação para toda a população trazendo alívio para superarmos a fase mais crítica dessa pandemia que mudou o mundo em todos os sentidos, mas os cuidados com a nossa gente, com a sociedade e com os nossos negócios não pararam.

Foram criados grupos de trabalho com o objetivo de acompanhar a dinâmica dos casos suspeitos e confirmados fortalecendo o compromisso de cuidado com os colaboradores com o respectivo acompanhamento durante o período de incubação viral. Em paralelo, houve um estimulo a participação da campanha vacinal, onde atualmente temos 100% de nossos colaboradores vacinados com a 2 dose e em níveis elevados de aderência a 3 dose. Por fim, campanhas de informação sobre medidas preventivas que os colaboradores podem seguir para prevenir o contágio são disponibilizados pelos canais internos de comunicação e palestras *in loco.*

Foco nos Colaboradores e Familiares
Atuamos em nível nacional, cuidamos de mais de 1.400 colaboradores e seus familiares. Nossos cuidados incluem a implementação de protocolo de enfrentamento ao Covid-19 que engloba reuniões diárias do Comitê de Crise, afastamento de colaboradores dos grupos de risco, cancelamento de

viagens corporativas, contratação de ônibus extras para transporte das equipes das operações, higienização diária de veículos e postos de trabalho, subsídio da imunização contra o vírus H1N1 de todos os colaboradores, custeio de testes de Covid-19, suporte e acompanhamento próximo dos casos positivos, distribuição de kits contra o Covid-19 como máscaras, produtos de higienização e álcool em gel. Também criamos o Vacinômetro para controle diário da aplicação de vacinas contra o coronavírus, além de promovermos *lives*, informativos e muita mobilização para conscientização de todos. Além disso, parte do nosso time se manteve em trabalho remoto e nas operações com atividades ligadas a serviços essenciais, redobramos as orientações nos DDS (Diálogo Diário de Segurança) em relação a importância do uso de máscaras, álcool em gel e distanciamento social.

Iniciativas de apoio a Sociedade

Para amenizar os efeitos da pandemia, com a ajuda dos colaboradores e mobilização de um grupo de voluntários, a Ouro Verde lançou Campanha Social *"Ser Voluntário é 10!",* iniciativa que marcou os 10 anos de voluntariado na Companhia em apoio a 8 instituições, de 7 localidades do nosso entorno e impacto em mais de 540 pessoas: Associação Projeto Mão Amiga (Caxias do Sul/RS), ACUBA: Associação Catadores de Materiais Recicláveis (Curitiba/PR), Lar Dr. Adolfo Bezerra de Menezes (Itumbiara/GO), Abrigo São Vicente da Silva (Luís Eduardo Magalhães/BA), Casa da Criança (Teodoro Sampaio/SP), Asilo da Velhice Desamparada e Cantinho Bem Me Quer (Rio Brilhante/MS) e Associação dos Amigos Solidários (Sertãozinho/SP).

A Iniciativa gerou grande engajamento, mais de 2 toneladas de alimentos e 900 itens de higiene e limpeza como: álcool em gel, fralda geriátrica, desinfetante e sabonete, foram doados beneficiando crianças, idosos e famílias de recicladores em situação de vulnerabilidade social.

Também promovemos a Campanha "Juntos pela Educação" para arrecadação de celulares para os alunos do Colégio Estadual Eurides Brandão (Curitiba/PR), que não tinham dispositivos para acompanharem as aulas de forma remota.

8 AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à Instrução CVM no 381/03, que trata da prestação de outros serviços pelos nossos auditores independentes, a Companhia adota a prática de não contratar serviços de consultoria dos auditores externos para evitar conflitos de interesse que possam eventualmente afetar a independência dos auditores.

O montante de remuneração dos auditores independentes, durante o exercício de 2021, foi de R$ 323.842,56 para realização dos seguintes serviços: (i) revisão das informações trimestrais, individuais e consolidadas, relativas aos períodos encerrados em 31 de março, 30 de junho e 30 de setembro de 2021 e auditoria das demonstrações financeiras anuais, individuais e consolidadas, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021 preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Nosso Conselho de Administração é o responsável pela avaliação da manutenção da independência dos nossos Auditores Independentes, tendo plenos poderes para destituir e eleger nossos auditores independentes a qualquer momento, nos termos do nosso Estatuto Social.

9 AGRADECIMENTOS

Nossa missão de oferecer as melhores soluções em locação de veículos, equipamentos e serviços, através de parcerias de longo prazo, visando criar valor para os clientes, acionistas e colaboradores é o que nos norteia em nossas decisões e execução das nossas tarefas diárias. Buscamos todos os dias entregar serviços que nos diferenciem no mercado para que nossos clientes se sintam satisfeitos.

A todos aqueles com quem nos relacionamos em 2021, agradecemos o apoio recebido e esperamos contar mais uma vez com vocês, reafirmando que estamos comprometidos com o futuro para garantir a perpetuidade de nossa empresa, o retorno aos nossos acionistas, retribuição à sociedade e um serviço de alta qualidade a nossos clientes.

10 GLOSSÁRIO

CDI – Certificado de Depósito Interbancário.

EBITDA – É uma medição não contábil calculada pela Ouro Verde e conciliada com suas demonstrações financeiras observadas as disposições da Instrução CVM 527, O cálculo do EBITDA é realizado como resultado líquido, adicionado pelo resultado financeiro líquido, pelas despesas com depreciação de bens de uso e equipamentos de locação, pelas despesas com amortização do intangível e pelas despesas com imposto de renda e contribuição social. O EBITDA não é uma medida reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil ou IFRS. É divulgado o EBITDA porque a Companhia utiliza para medir seu desempenho.

EBITDA RECORRENTE: É o EBITDA calculado pelas disposições da instrução CVM 527, excluindo despesas não recorrentes.

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO – Endividamentos de curto e longo prazos subtraindo caixa e equivalentes de caixa.

GTF: Gestão e terceirização de frotas.

LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE: É o lucro líquido contábil, excluindo despesas não recorrentes e despesas financeiras não caixa.

RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS: Corresponde à receita operacional líquida dos serviços prestados dos segmentos de locação de máquinas e equipamentos pesados e de terceirização de veículos leves, sem incluir a receita de venda dos ativos alienados para renovação da frota.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA: Corresponde à receita operacional líquida dos serviços prestados dos segmentos de locação de máquinas e equipamentos pesados e de terceirização de veículos leves incluindo a receita de venda dos ativos alienados para renovação da frota.

11 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

11.1 Balanço Patrimonial – Ativo

(R$ Mil)	Consolidado	
ATIVO	**31/12/2021**	**31/12/2021**
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	213.021	421.337
Contas a receber de clientes	172.384	113.084
Impostos a recuperar	13.340	19.607
Despesas antecipadas	8.059	4.869
Ativos destinados a venda	13.492	-
Outros créditos	14.037	14.779
Instrumentos financeiros derivativos	115.527	93.005
TOTAL ATIVO CIRCULANTE	**549.860**	**666.681**
NÃO CIRCULANTE		
Contas a receber de clientes	29.226	62.476
Depósitos judiciais	21.515	29.510
Outros créditos	58	61
Mútuos com partes relacionadas	-	-
Investimentos	-	8
Imobilizado:	-	-
Veículos, tratores, colhedoras e outros equipamentos	-	-
sujeitos a arrendamento mercantil operacional	2.652.798	1.418.567
Direito de uso em arrendamento	10.595	7.582
Outros imobilizados	16.009	14.618
	2.679.402	**1.440.767**
Intangível	38.651	26.634
TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE	**2.768.852**	**1.559.456**
TOTAL DO ATIVO	**3.318.712**	**2.226.137**

11.2 Balanço Patrimonial – Passivo

(R$ Mil)	Consolidado	
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**31/12/2021**	**31/12/2020**
CIRCULANTE		
Fornecedores	236.269	98.405
Financiamentos e empréstimos	5.699	4.162
Arrendamento mercantil	10.419	26.513
Debêntures	62.254	21.086
Adiantamentos de clientes	19.504	6.000
Impostos e contribuições a recolher	11.837	21.047
Salários e férias a pagar	20.544	15.717
Distribuição de lucros a pagar	8.417	-
Acordo de leniência	-	4.841
Arrendamento por direito de uso	1.346	604
Outras contas a pagar	32	37
Instrumentos financeiros derivativos	30.371	14.052
TOTAL PASSIVO CIRCULANTE	**406.692**	**212.464**
NÃO CIRCULANTE		
Financiamentos e empréstimos	1.226.056	795.421
Arrendamento mercantil	3.803	31.942
Debêntures	946.843	713.850
Arrendamento por direito de uso	10.907	7.200
Adiantamentos de clientes	8.881	25.000
Provisão para contingências	15.260	13.858
Imposto de renda e contribuição social diferidos	29.112	14.901
PIS e COFINS diferidos	46.708	29.130
TOTAL PASSIVO NÃO CIRCULANTE	**2.287.570**	**1.631.302**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	594.736	475.492
Reserva legal	1.772	-
Reserva de capital	2.692	-
Reserva de Lucro	25.250	-
Prejuízos acumulados	-	(93.121)
TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**624.450**	**382.371**
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**3.318.712**	**2.226.137**

11.3 Demonstração de Resultado

(R$ Mil)	Consolidado	
	31/12/2021	**31/12/2020**
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**917.215**	**815.830**
CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS E VENDA DA FROTA	**(623.484)**	**(649.020)**
LUCRO BRUTO	**293.731**	**166.810**
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	**-**	**-**
Despesas com vendas	(18.677)	(10.944)
Despesas gerais e administrativas	(66.350)	(62.340)
Resultado da equivalência patrimonial	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais	(692)	(9.335)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	**208.012**	**84.191**
Receitas financeiras	21.164	98.864
Despesas financeiras	(179.049)	(188.323)
DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS	**(157.885)**	**(89.459)**
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IR e CSLL	**50.127**	**(5.268)**
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes e Diferidos	(14.688)	(348)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**35.439**	**(5.616)**

11.4 Fluxo de Caixa – Método Indireto

(R$ Mil)	Consolidado	
	31/12/2021	**31/12/2020**
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do exercício	35.439	(5.616)
Ajustes por:	-	-
Depreciação e amortização	239.051	228.999
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	18.183	10.638
Provisão para contingências	3.293	7.640
Custo residual do ativo imobilizado alienado	153.627	260.442
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14.211	(9.290)
Instrumentos financeiros derivativos e variação cambial	49.791	1.196
Despesas de juros não realizadas	130.649	95.282
Juros sobre ativos financeiros não realizados	(4.451)	(227)
Resultado de equivalência patrimonial	-	–
	639.793	**589.064**
Variações nos ativos e passivos:		
(Aumento) em contas a receber	(43.275)	(3.710)
(Aumento) em outras contas a receber	(10.628)	(2.708)
(Aumento) em mútuos com partes relacionadas	-	-
Aumento em fornecedores	137.864	56.581
(Redução) aumento em impostos e contribuições a recolher	(8.733)	21.041
Aumento (redução) em contas a pagar e provisões	30.340	(7.874)
(Redução) no acordo de leniência	(4.841)	(8.299)
Aquisição de ativo imobilizado destinado à locação	(1.613.959)	(665.712)
Caixa (usado) gerado nas atividades operacionais	**(873.439)**	**(21.617)**
Juros pagos	(125.960)	(95.374
Imposto de renda e contribuição social pagos no exercício	(477)	(9.638)
Caixa usado nas atividades operacionais	**(999.876)**	**(126.629)**
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de outros ativos imobilizados	(4.075)	(10.809)
Aquisição de ativo intangível	(21.102)	(9.256)
Baixa de investimento	8	-
Caixa usado nas atividades de investimentos	**(25.169)**	**(20.065)**
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Integralização de capital	212.365	-
Redução em aplicações financeiras vinculadas	-	3.500
Empréstimos e debêntures captados	693.832	306.578
Empréstimos, financiamentos, debêntures e	-	-
arrendamentos mercantis pagos	(71.106)	(73.401)
Arrendamento por direito de uso pagos	(908)	(1.000)
Instrumentos financeiros derivativos e variação cambial realizados	(20.146)	(6.257)
Programa de investimento - Opção de compra de ações	2.692	-
Caixa proveniente das atividades de financiamentos	**816.729**	**229.420**
(REDUÇÃO) AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**(208.316)**	**82.726**
DEMONSTRAÇÃO DA (REDUÇÃO) AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
No início do exercício	421.337	338.611
No fim do exercício	213.021	421.337
(REDUÇÃO) AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**208.316**	**(82.726)**

Notas Explicativas

OURO VERDE LOCAÇÃO E SERVIÇO S.A. E CONTROLADA

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Em milhares de reais - R$)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora 31/12/21	Controladora 31/12/20	Consolidado 31/12/21	Consolidado 31/12/20
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	6	207.678	418.009	213.021	421.337
Contas a receber de clientes	7	171.438	112.946	172.384	113.084
Impostos a recuperar		13.340	19.590	13.340	19.607
Despesas antecipadas		8.059	4.869	8.059	4.869
Ativos destinados a venda		-	-	13.492	-
Outros créditos	9	14.037	14.779	14.037	14.779
Instrumentos financeiros derivativos	25	115.527	93.005	115.527	93.005
		530.079	663.198	549.860	666.681
NÃO CIRCULANTE					
Contas a receber de clientes	7	29.226	62.476	29.226	62.476
Depósitos judiciais	17	21.515	29.510	21.515	29.510
Outros créditos	9	58	61	58	61
Mútuos com partes relacionadas	8	5.649	-	-	-
Investimentos	10	5.342	3.290	-	8
Imobilizado:	11				
Veículos, tratores, colhedoras e outros equipamentos sujeitos a arrendamento mercantil operacional		2.652.798	1.418.567	2.652.798	1.418.567
Direito de uso em arrendamento	11.1	10.595	7.582	10.595	7.582
Outros imobilizados		16.009	14.618	16.009	14.618
		2.679.402	1.440.767	2.679.402	1.440.767
Intangível	12	38.651	26.634	38.651	26.634
		2.779.843	1.562.738	2.768.852	1.559.456
TOTAL DO ATIVO		3.309.922	2.225.936	3.318.712	2.226.137

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora 31/12/21	Controladora 31/12/20	Consolidado 31/12/21	Consolidado 31/12/20
CIRCULANTE					
Fornecedores	13	227.805	98.282	236.269	98.405
Financiamentos e empréstimos	14	5.699	4.162	5.699	4.162
Arrendamento mercantil	15	10.419	26.513	10.419	26.513
Debêntures	16	62.254	21.086	62.254	21.086
Adiantamentos de clientes		19.319	5.992	19.504	6.000
Impostos e contribuições a recolher		11.696	20.977	11.837	21.047
Salários e férias a pagar		20.544	15.717	20.544	15.717
Distribuição de lucros a pagar	20.b	8.417	-	8.417	-
Acordo de leniência		-	4.841	-	4.841
Arrendamento por direito de uso	11.1	1.346	604	1.346	604
Outras contas a pagar		32	37	32	37
Instrumentos financeiros derivativos	25	30.371	14.052	30.371	14.052
		397.902	212.263	406.692	212.464
NÃO CIRCULANTE					
Financiamentos e empréstimos	14	1.226.056	795.421	1.226.056	795.421
Arrendamento mercantil	15	3.803	31.942	3.803	31.942
Debêntures	16	946.843	713.850	946.843	713.850
Arrendamento por direito de uso	11.1	10.907	7.200	10.907	7.200
Adiantamentos de clientes		8.881	25.000	8.881	25.000
Provisão para contingências	17	15.260	13.858	15.260	13.858
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	29.112	14.901	29.112	14.901
PIS e COFINS diferidos	19	46.708	29.130	46.708	29.130
		2.287.570	1.631.302	2.287.570	1.631.302
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	20.a	594.736	475.492	594.736	475.492
Reserva legal	20.b	1.772	-	1.772	-
Reserva de capital	20.c	2.692	-	2.692	-
Reserva de retenção de lucros		25.250		25.250	
Prejuízos acumulados		-	(93.121)	-	(93.121)
Patrimônio líquido total		624.450	382.371	624.450	382.371
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.309.922	2.225.936	3.318.712	2.226.137

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

OURO VERDE LOCAÇÃO E SERVIÇO S.A. E CONTROLADA

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Em milhares de reais - R$, exceto o resultado do exercício por ação)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/21	31/12/20	31/12/21	31/12/20
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	22	875.628	801.012	917.215	815.830
CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS E VENDA DA FROTA	23	(584.851)	(635.986)	(623.484)	(649.020)
LUCRO BRUTO		290.777	165.026	293.731	166.810
DESPESAS OPERACIONAIS					
Despesas com vendas	23	(18.384)	(10.886)	(18.677)	(10.944)
Despesas gerais e administrativas	23	(66.350)	(62.340)	(66.350)	(62.340)
Resultado da equivalência patrimonial	10	2.060	1.559	-	-
Outras despesas operacionais		(692)	(9.335)	(692)	(9.335)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		207.411	84.024	208.012	84.191
Receitas financeiras	24	21.167	98.771	21.164	98.864
Despesas financeiras	24	(178.928)	(188.323)	(179.049)	(188.323)
DESPESAS FINANCEIRAS, LÍQUIDAS		(157.761)	(89.552)	(157.885)	(89.459)
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		49.650	(5.528)	50.127	(5.268)
Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos	18	(14.211)	(88)	(14.688)	(348)
LUCRO/(PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO		35.439	(5.616)	35.439	(5.616)
Lucro (prejuízo) por ação (em R$):	20				
Básico		0,08882	(0,01510)	0,08882	(0,01510)
Diluído		0,08641	-	0,08641	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

OURO VERDE LOCAÇÃO E SERVIÇO S.A. E CONTROLADA

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Em milhares de reais - R$)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/21	31/12/20	31/12/21	31/12/20
LUCRO/(PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	35.439	(5.616)	35.439	(5.616)
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	-	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	35.439	(5.616)	35.439	(5.616)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

OURO VERDE LOCAÇÃO E SERVIÇO S.A. E CONTROLADA

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Em milhares de reais - R$)

			Reservas de lucros			Reserva de capital	Total
	Nota explicativa	Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Prejuízos acumulados	Programa de investimento	patrimônio líquido
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019		475.492	-	-	(87.505)	-	387.987
Prejuízo do exercício		-	-	-	(5.616)	-	(5.616)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020		475.492	-	-	(93.121)	-	382.371
Lucro do Exercício		-	-	-	35.439	-	35.439
Destinações:							
Constituição da reserva legal	20.b	-	1.772	-	(1.772)	-	-
Dividendos obrigatórios	20.b	-	-	-	(8.417)	-	(8.417)
Constituição de reseva para retenção de lucors	20.b	-	-	25.250	(25.250)	-	-
Integralização de capital	20.a	212.365	-	-	-	-	212.365
Redução do capital mediante absorção dos prejuízos acumulados	20.a	(93.121)	-	-	93.121	-	-
Programa de investimento - Opção de compra de ações	20.c	-	-	-	-	2.692	2.692
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021		594.736	1.772	25.250	-	2.692	624.450

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

OURO VERDE LOCAÇÃO E SERVIÇO S.A. E CONTROLADA

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Em milhares de reais - R$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/21	31/12/20	31/12/21	31/12/20
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Resultado do exercício		35.439	(5.616)	35.439	(5.616)
Ajustes por:					
Depreciação e amortização	11 e 12	239.051	228.999	239.051	228.999
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7 e 9	18.183	10.638	18.183	10.638
Provisão para contingências	17	3.293	7.640	3.293	7.640
Custo residual do ativo imobilizado alienado	11	153.627	260.442	153.627	260.442
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	14.211	(9.290)	14.211	(9.290)
Instrumentos financeiros derivativos e variação cambial	16.1	49.791	1.196	49.791	1.196
Despesas de juros não realizadas	16.1	130.649	95.282	130.649	95.282
Juros sobre ativos financeiros não realizados		(4.600)	(227)	(4.451)	(227)
Resultado de equivalência patrimonial	10	(2.060)	(1.559)	-	-
		637.584	587.505	639.793	589.064
Variações nos ativos e passivos:					
(Aumento) em contas a receber		(42.467)	(3.666)	(43.275)	(3.710)
(Aumento) redução em outras contas a receber		2.847	(3.834)	(10.628)	(2.708)
(Aumento) em mútuos com partes relacionadas	8	(5.500)	-	-	-
Aumento em fornecedores		129.523	57.588	137.864	56.581
(Redução) aumento em impostos e contribuições a recolher		(9.281)	20.717	(8.733)	21.041
Aumento (redução) em contas a pagar e provisões		30.163	(7.874)	30.340	(7.874)
(Redução) no acordo de leniência		(4.841)	(8.299)	(4.841)	(8.299)
Aquisição de ativo imobilizado destinado à locação	11	(1.613.959)	(665.712)	(1.613.959)	(665.712)
Caixa gerado (usado) pelas atividades operacionais		(875.931)	(23.575)	(873.439)	(21.617)
Juros pagos	16.1	(125.960)	(95.374)	(125.960)	(95.374)
Imposto de renda e contribuição social pagos no exercício		-	(9.378)	(477)	(9.638)
Caixa usado nas atividades operacionais		(1.001.891)	(128.327)	(999.876)	(126.629)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS					
Aquisição de outros ativos imobilizados	11	(4.075)	(10.809)	(4.075)	(10.809)
Aquisição de ativo intangível	12	(21.102)	(9.256)	(21.102)	(9.256)
Baixa de investimento		8	-	8	-
Caixa usado nas atividades de investimentos		(25.169)	(20.065)	(25.169)	(20.065)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS					
Integralização de capital	16.1 e 20.a	212.365	-	212.365	-
Redução em aplicações financeiras vinculadas		-	3.500	-	3.500
Empréstimos e debêntures captados	16.1	693.832	306.578	693.832	306.578
Empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos mercantis pagos	16.1	(71.106)	(73.401)	(71.106)	(73.401)
Arrendamento por direito de uso pagos	16.1	(908)	(1.000)	(908)	(1.000)
Instrumentos financeiros derivativos e variação cambial realizados	16.1	(20.146)	(6.257)	(20.146)	(6.257)
Programa de investimento - Opção de compra de ações	16.1 e 20.c	2.692	-	2.692	-
Caixa proveniente das atividades de financiamentos		816.729	229.420	816.729	229.420
(REDUÇÃO) AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(210.331)	81.028	(208.316)	82.726
DEMONSTRAÇÃO (DA REDUÇÃO) DO AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA					
No início do exercício	6	418.009	336.981	421.337	338.611
No fim do exercício	6	207.678	418.009	213.021	421.337
(REDUÇÃO) AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(210.331)	81.028	(208.316)	82.726

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

OURO VERDE LOCAÇÃO E SERVIÇO S.A. E CONTROLADA

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Em milhares de reais - R$)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/21	31/12/20	31/12/21	31/12/20
RECEITAS (1)	930.643	850.127	972.648	865.117
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	946.626	859.568	988.631	874.558
Outras receitas	2.200	1.197	2.200	1.197
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(18.183)	(10.638)	(18.183)	(10.638)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (2)	311.614	368.288	350.316	381.112
(Inclui os valores dos impostos - ICMS, IPI, PIS e COFINS)				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	289.375	337.897	328.077	350.721
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	22.081	30.039	22.081	30.039
Outros	158	352	158	352
VALOR ADICIONADO BRUTO (1) - (2) = (3)	619.029	481.839	622.332	484.005
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO (4)	239.051	228.999	239.051	228.999
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA (3) - (4) = (5)	379.978	252.840	383.281	255.006
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA (6)	379.978	252.840	383.281	255.006
Resultado de equivalência patrimonial	2.060	1.559	-	-
Receitas financeiras	48.128	15.822	48.273	15.916
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5) + (6)	430.166	270.221	431.554	270.922
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	430.166	270.221	431.554	270.922
Pessoal	118.144	106.835	118.144	106.835
Impostos, taxas e contribuições	68.454	61.029	69.689	61.730
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS	208.129	107.973	208.282	107.973
Juros	202.208	102.900	202.361	102.900
Aluguéis	5.921	5.073	5.921	5.073
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS	35.439	(5.616)	35.439	(5.616)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

OURO VERDE LOCAÇÃO E SERVIÇO S.A. E CONTROLADA

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Ouro Verde Locação e Serviço S.A. ("Companhia" ou "Ouro Verde") é uma sociedade anônima, registrada na CVM como emissora na categoria "B", sediada em Curitiba - Paraná.
Em 8 de julho de 2019 foi adquirida pelo Cedar Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("Fundo Cedar"), fundo de investimento sob gestão da Brookfield Brasil Asset Management Investimentos Ltda. e controlado pela Brookfield Asset Management, Inc.
A Companhia tem por objeto a locação de máquinas e equipamentos pesados e a terceirização de veículos leves. Além de atender todas as regiões do território nacional brasileiro por meio de contratos de longo prazo que variam de um a oito anos, é uma empresa multimarcas, com relacionamento junto aos principais fabricantes brasileiros e internacionais.

A Companhia vem realizando investimentos relevantes no seu ativo fixo com o objetivo de atender as demandas dos seus atuais e novos clientes. Durante o exercício de 2021, foram investidos R$1,6 bilhão no aumento e renovação da frota (R$665,7 milhões em 2020), a qual totalizou 35.447 itens (23.472 em 2020), dos quais 9.075 itens representam máquinas e equipamentos pesados e 26.372 itens representam veículos leves (7.453 e 16.019 em 2020 respectivamente), um aumento de 21,8% e 64,6% respectivamente, quando comparado ao exercício. O valor contábil da frota no encerramento de dezembro de 2021 atingiu R$2,7 bilhões.

Para o financiamento destes investimentos, a Companhia utiliza recursos de longo prazo captados junto a instituições financeiras, principalmente, na forma de empréstimos em moeda estrangeira (nota explicativa nº 14), debêntures (nota explicativa nº 16) e recursos próprios disponíveis como caixa e equivalente de caixa (nota explicativa nº 6).

Em 21 de setembro e 28 de dezembro de 2021, a Companhia recebeu aportes de capital nos montantes de R$206.000 e R$6.364 respectivamente, de seu único acionista, Cedar Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, os quais foram subscritos e integralizado nas datas acima citadas conforme aprovação em Assembleia Geral Extraordinária, e tem o objetivo de capitalizar a Companhia para possibilitá-la a investir na ampliação da frota, por meio da aquisição de veículos leves, máquinas e equipamentos pesados, bem como, garantir a expansão dos negócios no mercado nacional.

Coronavírus (COVID-19)

A Companhia e sua controlada vêm acompanhando com atenção a evolução da pandemia do Coronavírus (COVID-19), declarada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), bem como seus reflexos na economia global, desde março de 2020.

Em 2021, a Companhia manteve as medidas recomendadas pelas autoridades competentes para proteger a saúde de seus colaboradores e buscar impedir qualquer interrupção em suas atividades operacionais.

Com relação a receita operacional da Companhia, parte relevante da receita com prestação de serviços é auferida em setores que foram definidos como atividades essenciais pelos decretos governamentais, como por exemplo, telecomunicação e agronegócio.

A Administração entende que todas as medidas tomadas de forma imediata em resposta à pandemia favorecem a preservação da sua liquidez. Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possuía índice de liquidez corrente de aproximadamente 1,35 vez.

A situação econômica vem se estabilizando com o avanço da vacinação da população brasileira e a melhora dos indicadores da pandemia. A Companhia está bem posicionada para capturar oportunidades na retomada da economia brasileira com cerca de 73% de suas dívidas vencendo a partir de 2025.

A Companhia continuará monitorando o cenário atual, visando mitigar quaisquer potenciais impactos que possam ser causados em seus negócios.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards – IFRS"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board – IASB, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas na nota explicativa nº 4.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto pela reavaliação de determinadas propriedades e instrumentos financeiros mensurados aos seus valores justos no final de cada período de relatório, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de bens e serviços.

A preparação de demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão divulgadas na nota explicativa nº 3.

A Administração da Companhia declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi aprovada pelo Conselho de Administração em 08 de março de 2022.

2.2. Relação de entidades controladas

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as demonstrações financeiras da controladora Ouro Verde Locação e Serviço S.A. e da controlada Ouro Verde Revenda Ltda. (conjuntamente, "Grupo" ou "Companhia") a seguir relacionada:

		Porcentagem de participação	
	Controle	2021	2020
Ouro Verde Revenda Ltda.	Direto	100%	100%

As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas companhias e consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

2.3. Normas novas e revisadas

As seguintes normas e revisões foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2021:

- Revisão anual do CPC nº 17/2021: alterações nos pronunciamentos decorrentes da revisão do CPC 06 (R2), e CPC 48, decorrentes da "Reforma da Taxa de Juros de Referência- Fase 2".
- CPC 50/IFRS 17 - Contratos de Seguros: Esta norma entrou em vigência em 1º de janeiro de 2021 substituindo o CPC 11 - Contratos de Seguros que mantém requisitos das regras locais vigentes. O CPC 50 fornece um modelo global e abrangente para a contabilidade dos contratos de seguros em linha com a padronização internacional das normas contábeis. Após avaliação de seu negócio e suas operações, a Administração entende que a norma não apresenta impactos significativos nas demonstrações financeiras da Companhia, uma vez que a Companhia não é emissora e nem tomadora de seguros para cobertura de direitos e obrigações substantivas, visto a sua modalidade de negócio.

O Grupo adotou as alterações às normas, no entanto, essa adoção não gerou qualquer alteração nos montantes anteriormente reconhecidos, dada a não relevância da alteração da norma para o Grupo.

3. USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um efeito significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras, estão contempladas a seguir:

a) Receita de serviços prestados

As receitas com serviços prestados representam o valor justo recebido ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia e são contabilizadas em uma base linear durante o período do contrato. Parte dessa receita decorre de receita de serviços a faturar, a qual se origina no reconhecimento da receita de serviços prestados, não faturada ao cliente, calculada em base estimada referente ao período em que ocorreu a prestação de serviços, visando adequar o reconhecimento da receita ao período de competência.

b) Valor residual e taxa de depreciação dos bens do imobilizado

A Companhia efetua análise da vida útil dos bens do imobilizado e estima o valor residual de venda dos veículos leves, máquinas e equipamentos pesados. Com base nesse valor residual, estima a taxa de depreciação dos bens para que ao final dos contratos com clientes, que em geral

coincidem com a vida útil dos bens, o valor residual contábil seja próximo do valor residual de venda. Para alguns contratos a vida útil é ajustada considerando o cliente e o histórico de uso dos veículos.

c) Provisão para devedores duvidosos

A Companhia efetua estimativa de perda das contas a receber considerando o histórico de perdas dos clientes e as perdas esperadas baseada nas análises de deterioração de riscos de créditos dos clientes monitoradas pela área de crédito e cobrança, consistentemente com a política contábil descrita na nota explicativa nº 4.

d) Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos

A Companhia efetua análise de recuperabilidade dos saldos de tributos diferidos ativos anualmente, com base na expectativa de lucros tributáveis futuros, sendo constituídos ativos somente para a parcela dos saldos de prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido e diferenças temporárias sobre os quais a Companhia e sua investida possuem projeções de utilização dentro de um prazo considerado razoável. A Administração utiliza-se de premissas significativas nesses estudos, projetando suas receitas, custos e despesas, com base nas informações obtidas da atual base de contratos de longo prazo com clientes e expectativas de ampliação dessa base.

e) Análise de indicativos de desvalorização do ativo imobilizado e redução ao valor recuperável ("impairment")

A Companhia avalia, no mínimo anualmente, se ocorreram eventos ou mudanças que indiquem que o valor contábil pode não ser recuperável. Caso sejam identificados indicativos, é efetuado o teste de "impairment" considerando o nível de Unidade Geradora de Caixa - UGC, que são os segmentos operacionais. Nessa circunstância, a Companhia utiliza-se de premissas chaves na determinação dos fluxos de caixa projetados.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Administração não identificou indicadores de que o ativo imobilizado poderia apresentar problemas de "impairment".

f) Direito de uso e passivo de arrendamento

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e subsequentemente pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustado por certas remensurações do passivo de arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento que não foram pagos na data de início, descontados usando a taxa de desconto com base nas taxas aplicáveis no mercado brasileiro, ajustadas à realidade da Companhia ("spread" de crédito). A Companhia utiliza-se de premissas relevantes na determinação da taxa de desconto para a mensuração do valor presente dos pagamentos de arrendamento.

4. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

4.1. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia e sua controlada. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4.2. Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

(i) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (“impairment”) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo, e são utilizados pela Companhia na gestão das obrigações de curto prazo. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento do período, com liquidez imediata.

Ativos financeiros

(i) Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- Mensurados ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado).
- Mensurados ao custo amortizado.

A classificação depende do modelo de negócio do Grupo para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

O Grupo classifica os seguintes ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:

- Investimentos em títulos de dívida que não se qualificam para mensuração ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado abrangente.

- Investimentos patrimoniais mantidos para negociação; e investimentos patrimoniais para os quais a entidade não optou por reconhecer ganhos e perdas por meio de outros resultados abrangentes.

Para ativos financeiros mensurados ao valor justo, os ganhos e perdas serão registrados no resultado ou em outros resultados abrangentes. Para investimentos em instrumentos de dívida, isso dependerá do modelo do negócio no qual o investimento é mantido. Para investimentos em instrumentos patrimoniais que não são mantidos para negociação, isso dependerá de o Grupo ter feito ou não a opção irrevogável, no reconhecimento inicial, por contabilizar o investimento patrimonial ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

O Grupo reclassifica os investimentos em títulos de dívida somente quando o modelo de negócios para gestão de tais ativos é alterado.

(ii) Reconhecimento e desreconhecimento

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e o Grupo tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

(iii) Mensuração

No reconhecimento inicial, o Grupo mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

Os ativos financeiros com derivativos embutidos são considerados, em sua totalidade, ao determinar se os seus fluxos de caixa consistem apenas em pagamento do principal e de juros.

(iv) “Impairment”

O Grupo avalia em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A metodologia de “impairment” aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Para as contas a receber de clientes, o Grupo aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo IFRS 9/CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

(v) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

Instrumentos financeiros derivativos e atividades de “hedge”

O Grupo utiliza instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições de risco de variação de moeda estrangeira.

Derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo; quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Em virtude de o Grupo não adotar como política a contabilidade de “hedge” (“hedge accounting”), as variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado.

Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber da prestação de serviços e venda de ativos alienados para renovação da frota no curso normal das atividades do Grupo. O Grupo mantém as contas a receber de clientes com o objetivo de arrecadar fluxos de caixa contratuais e, portanto, essas contas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzidas das provisões para perdas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (“impairment”) acumuladas, quando houver.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pelo próprio Grupo inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos nas linhas de receita operacional líquida e custo dos serviços prestados e venda da frota, respectivamente.

(ii) Custos subsequentes

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor histórico, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo período que for mais curto entre o prazo do arrendamento e as suas vidas úteis, a não ser que esteja razoavelmente certo de que a Companhia e sua controlada irão obter a propriedade ao final do prazo do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. As taxas de depreciação da frota de veículos leves e máquinas e equipamentos pesados estão divulgadas na nota explicativa nº 11.

Direito de uso em arrendamento

Um contrato é ou contém um arrendamento baseado na nova definição de arrendamento. De acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16, um contrato é ou contém um arrendamento se transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e subsequentemente pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustado por certas remensurações do passivo de arrendamento. A Companhia segrega o valor de caixa pago em principal (apresentado em atividades de financiamento) e juros (apresentado em atividades operacionais) na demonstração dos fluxos de caixa.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento que não foram pagos na data de início, descontados usando a taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, a taxa de desconto com base nas taxas aplicáveis no mercado brasileiro, ajustadas à realidade da Companhia (“spread” de crédito).

De acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16, os ativos de direito de uso são submetidos ao teste de redução ao valor recuperável de acordo com a CPC 01.

Para arrendamentos de curto prazo (prazo de arrendamento de 12 meses ou menos) e arrendamentos de ativos de baixo valor, a Companhia optou por reconhecer uma despesa de arrendamento pelo método linear, conforme previsto no CPC 06 (R2)/IFRS 16.

Os impactos decorrentes da adoção ao pronunciamento contábil estão divulgados na nota explicativa nº 11.1.

Ativos intangíveis

(i) Softwares

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pelo Grupo, são reconhecidos como ativos intangíveis.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os custos de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento do software.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam aos critérios de capitalização são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada.

“Impairment” de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de “impairment” sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por “impairment” é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, que representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do “impairment”, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (UGCs), que são os segmentos operacionais.

Os ativos não financeiros que tenham sido ajustados por “impairment”, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do “impairment” na data do balanço.

Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

Empréstimos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

Provisões

As provisões (trabalhista, civil, ambiental e tributária) são reconhecidas quando: (i) o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada (“constructive obligation”) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis na elaboração das demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

Benefícios a empregados

(i) Participação nos lucros

O Grupo reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia, que leva em conta o lucro atribuído aos acionistas da Companhia após certos ajustes. O Grupo reconhece uma provisão quando estiver contratualmente obrigado ou quando houver uma prática anterior que tenha gerado uma obrigação não formalizada (“constructive obligation”).

Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo.

A receita operacional é reconhecida quando todos os critérios a seguir forem atendidos:

- Quando as partes do contrato aprovarem o contrato (por escrito, verbalmente ou de acordo com outras práticas usuais de negócios) e estiverem comprometidas em cumprir suas respectivas obrigações.
- Quando o Grupo puder identificar os direitos de cada parte em relação aos bens ou serviços a serem transferidos.
- Quando o Grupo puder identificar os termos de pagamento para os bens ou serviços a serem transferidos.
- Quando o contrato possuir substância comercial (ou seja, espera-se que o risco, a época ou o valor dos fluxos de caixa futuros do Grupo se modifiquem como resultado do contrato).

- Quando for provável que o Grupo receberá a contraprestação à qual terá direito em troca dos bens ou serviços que serão transferidos ao cliente. Ao avaliar se a possibilidade de recebimento do valor da contraprestação é provável, o Grupo considera apenas a capacidade e a intenção do cliente de pagar esse valor da contraprestação quando devido. O valor da contraprestação à qual o Grupo tem direito pode ser inferior ao preço declarado no contrato se a contraprestação for variável, pois a entidade pode oferecer ao cliente uma redução de preço.

  (i) Receita de serviços prestados

  As receitas com serviços prestados representam o valor justo recebido ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia e são contabilizadas em uma base linear durante o período do contrato.

  A receita de serviços a faturar corresponde ao reconhecimento da receita de serviços prestados, não faturada ao cliente, calculada em base estimada referente ao período em que ocorreu a prestação de serviços, visando adequar o reconhecimento da receita ao período de competência.

  (ii) Venda da frota

  A receita líquida da venda da frota, atividade acessória e complementar da atividade de serviços prestados, é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, líquida de devoluções. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita líquida operacional conforme as vendas são reconhecidas.

Receitas e despesas financeiras

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

A receita de juros de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado é incluída nos ganhos (perdas) líquidos de valor justo com esses ativos. A receita de juros de ativos financeiros ao custo amortizado e ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes calculada utilizando o método da taxa de juros efetiva é reconhecida na demonstração do resultado como parte da receita financeira de juros.

A receita financeira é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto de um ativo financeiro exceto para ativos financeiros que, posteriormente, estejam sujeitos à perda de crédito. No caso de ativos financeiros sujeitos à perda de crédito, a taxa de juros efetiva é aplicada ao valor contábil líquido do ativo financeiro (após a dedução da provisão para perdas).

As despesas financeiras abrangem, principalmente, despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos e debêntures e perdas nos instrumentos de “hedge”.

Resultado por ação - básico e diluído

O resultado básico por ação é calculado dividindo o lucro ou prejuízo líquido do exercício atribuível aos acionistas da Companhia, considerando o número médio ponderado de ações no respectivo exercício. O resultado diluído por ação é calculado ajustando-se à média ponderada a quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações preferenciais potenciais que provocariam diluição.

Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras do Grupo ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

Informação por segmento

Os resultados de segmentos que são reportados ao Conselho de Administração incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem principalmente o resultado financeiro e o imposto de renda e contribuição social.

A Administração considera que as operações da Companhia e sua controlada compõem dois segmentos operacionais identificáveis, classificados como locação de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de veículos leves. A renovação da frota é inerente ao processo de locação de máquinas e equipamentos pesados e de terceirização de veículos leves, de forma que não é separável e, por tal razão, não constitui um segmento distinto.

Demonstrações do valor adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - “Demonstração do Valor Adicionado”. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

4.3. Programa de investimento em ações da Companhia

A Companhia iniciou em 28 de dezembro de 2020 seu Programa de Investimento (“Programa”), que consiste na oferta onerosa de opções de compra ou subscrição de ações da Companhia a certos executivos chave da alta Administração (“Investidores Elegíveis”). As principais condições do Programa estão descritas na nota explicativa (nota explicativa nº 20.c). Na mesma data, o Programa foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária que delegou ao Conselho de Administração da Companhia, por meio de planos de investimento, a definição dos Investidores Elegíveis, número de opções a serem ofertadas a cada um, bem como seu valor de aquisição e exercício (“Plano”), sempre com base nos critérios definidos no Programa.

O Primeiro Plano de Investimentos da Companhia foi aprovado pelo Conselho de Administração em 28 de dezembro de 2020. O valor pago pelos Investidores Elegíveis que optaram por aderir ao Plano teve como contrapartida o registro no patrimônio líquido da Companhia em reserva de capital, na rubrica “Programa de investimento - Opção de compra de ações”, com a previsão de subscrição de ações preferenciais apenas para os casos em que tais opções forem exercidas. Essas ações preferenciais passarão a compor o capital social da Companhia.

5. NORMAS E INTERPRETAÇÕES NOVAS AINDA NÃO EMITIDAS

As principais novas normas ou alterações de normas e interpretações que ainda não são efetivas e não foram adotadas pela Companhia são como segue:

- Alterações à IFRS 10 e à IAS 28: Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua associada ou empreendimento controlado em conjunto ("joint venture")

  Em caso de venda ou contribuição de ativos entre investidor e associada ou "joint venture", o efeito da transação somente seria reconhecido no resultado na medida que a transação for com um terceiro não relacionado. As referidas alterações da norma possuem vigência para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2022.

- Alteração da norma IAS 1 - Classificação de passivos como circulante ou não circulante

  Esta norma entrará em vigência a partir de 1º de janeiro de 2022. Esclarece aspectos a serem considerados para a classificação de passivos como passivo circulante ou passivo não circulante.

- Melhorias Anuais ao Ciclo de IFRSs 2018-2020

  Esta norma entrará em vigência a partir de 1º de janeiro de 2022. Refere-se a alterações à IFRS 1 - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, IFRS 16 - Arrendamentos, e IAS 41 - Agricultura.

- Alteração ao CPC27/IAS 16 (Ativo Imobilizado). Em maio de 2020, o IASB emitiu uma alteração ao pronunciamento relacionado ao ativo imobilizado (IAS 16). As alterações proíbem uma entidade de deduzir do custo do imobilizado os valores recebidos da venda de itens produzidos enquanto o ativo está sendo preparado para seu uso pretendido. Tais receitas e custos relacionados devem ser reconhecidos no lucro ou no prejuízo. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º de janeiro de 2022.

A Administração está avaliando os impactos das normas acima nas demonstrações financeiras da Companhia, porém não espera efeitos significativos oriundos da adoção.

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Caixa e bancos	2.048	365	2.198	368
Aplicações financeiras	205.630	417.644	210.823	420.969
	207.678	418.009	213.021	421.337

As aplicações financeiras possuem liquidez imediata e são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa. Referem-se, substancialmente, a certificados de depósitos bancários, remunerados a uma taxa média de 104,09% dos Certificados de Depósito Interbancário (CDI) (106,24% - 2020).

7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020

Clientes nacionais	258.929	249.945	259.875	250.083
Serviços a faturar	41.090	22.290	41.090	22.290
(-) Ajuste a valor presente	(4.687)	(12.218)	(4.687)	(12.218)
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(94.668)	(84.595)	(94.668)	(84.595)
	200.664	175.422	201.610	175.560
(-) Parcelas classificadas no ativo não circulante	(29.226)	(62.476)	(29.226)	(62.476)
Ativo circulante	171.438	112.946	172.384	113.084

A composição das contas a receber por idade de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
A vencer	221.757	186.908	222.703	187.046
Vencidos até 30 dias	5.832	4.622	5.832	4.622
Vencidos de 31 a 60 dias	461	1.275	461	1.275
Vencidos de 61 a 90 dias	445	590	445	590
Vencidos acima de 91 dias	71.524	78.840	71.524	78.840
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(94.668)	(84.595)	(94.668)	(84.595)
(-) Ajuste a valor presente	(4.687)	(12.218)	(4.687)	(12.218)
	200.664	175.422	201.610	175.560

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas prováveis nas contas a receber de clientes. A provisão é calculada com base na avaliação individual da situação de cada cliente, e a movimentação no exercício encontra-se apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Saldo inicial	84.595	88.305	84.595	88.305
Adição à provisão	23.475	10.813	23.475	10.813
Reversão da provisão	(6.250)	(175)	(6.250)	(175)
Utilização	-	(14.348)	-	(14.348)
Reclassificação para "Outros créditos" (a)	(7.152)	-	(7.152)	-
Saldo final	94.668	84.595	94.668	84.595

(a) Em agosto de 2021 houve uma reclassificação de parte do saldo reconhecido na provisão para créditos de liquidação duvidosa entre as rubricas de “Contas a receber de clientes” e “Outros créditos”, ambos no ativo circulante, a fim de melhor refletir a natureza destes saldos.

8. PARTES RELACIONADAS (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

8.1. Transações com partes relacionada (Controladora)

a) Saldos e transações

Os principais saldos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 relativos a operações com partes relacionadas, referem-se a contratos de locação de máquinas e equipamentos pesados e veículos leves da Companhia com outras companhias relacionadas, como demonstrado abaixo:

	31/12/2021	31/12/2020
Ativo circulante		
Contas a receber de clientes:		
Grupo BRK Ambiental (parte relacionada) (i)	3.728	1.247
Grupo Elera Renováveis (parte relacionada) (ii)	371	392
Grupo Arteris (parte relacionada) (iii)	2.108	1.905

(i) Saldo a receber decorrente de contrato de locação com o Grupo BRK Ambiental. O total das receitas incorridas em 31 de dezembro de 2021 foi de R$20.253 (R$13.505 em 2020).

(ii) Saldo a receber decorrente de contrato de locação com o Grupo Elera Renováveis. O total das receitas incorridas em 31 de dezembro de 2021 foi de R$2.719 (R$1.878 em 2020).

(iii) Saldo a receber decorrente de contrato de locação com o Grupo Arteris. O total das receitas incorridas até 31 de dezembro de 2021 foi de R$21.508 (R$2.883 em 2020).

b) Mútuo com partes relacionadas

Em 17 de setembro de 2021, em reunião o Conselho de Administração deliberou por aprovar a celebração de Contratos de Mútuo pela Companhia à sua subsidiária integral Ouro Verde Revenda Ltda., no valor de até R$5.500, para utilização no curso regular dos negócios da subsidiária.

	31/12/2021	31/12/2020
Ativo não circulante		
Mútuos com partes relacionadas:		
Ouro Verde Revenda Ltda. (controlada) (i)	5.649	-

(i) Saldo a receber decorrente de contrato de mútuo firmado entre a Controladora Ouro Verde Locação e Serviço S.A. e a controlada Ouro Verde Revenda Ltda. O contrato terá prazo de 365 dias e uma incidência de juros remuneratórios na ordem de CDI + 2,50% a.a. O total da receita financeira incorrida na controladora (e despesa financeira incorrida na controlada) até 31 de dezembro de 2021 foi de R$149.

c) Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração é composto pela Diretoria Executiva e Conselho de Administração. Os montantes referentes à remuneração do pessoal-chave da Administração durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 a título de benefícios de curto prazo foram de R$15.647 (R$14.985 em 2020). A Companhia e sua controlada não concedem ao pessoal-chave da Administração benefícios com características de longo prazo.

A Companhia tem como único acionista o Cedar Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia.

9. OUTROS CRÉDITOS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Notas de débito (a)	19.828	13.290	19.828	13.290
Outros créditos	2.377	1.550	2.377	1.550
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(8.110)	-	(8.110)	-
	14.095	14.840	14.095	14.840

(-) Parcelas classificadas no ativo não circulante	(58)	(61)	(58)	(61)
Ativo circulante	14.037	14.779	14.037	14.779

(a) Montante a receber de clientes, cuja natureza é reembolso de avarias, combustível e multas de trânsito incorridas no curso normal de suas atividades, o qual é reconhecido em "Outros créditos" no ativo circulante e em linha redutora dos respectivos custos de origem na demonstração do resultado.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa encontra-se apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Saldo inicial	-	-	-	-
Adição à provisão	958	-	958	-
Reclassificação do Contas a receber (a)	7.152	-	7.152	-
Saldo final	8.110	-	8.110	-

(a) Em agosto de 2021 houve uma reclassificação de parte do saldo reconhecido na provisão para créditos de liquidação duvidosa entre as rubricas de "Contas a receber de clientes" e "Outros créditos", ambos no ativo circulante, a fim de melhor refletir a natureza destes saldos.

10. INVESTIMENTOS

10.1. Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Participação em empresa controlada (a.1)	5.342	3.282	-	-
Outros investimentos	-	8	-	8
	5.342	3.290	-	8

(a.1). Participação em empresa controlada - Ouro Verde Revenda

Movimentação dos saldos nos exercícios

Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.723
Resultado na equivalência patrimonial	1.559
Saldo em 31 de dezembro de 2020	3.282
Resultado na equivalência patrimonial	2.060
Saldo em 31 de dezembro de 2021	5.342

10.2. Informações da controlada - Ouro Verde Revenda

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as principais informações financeiras da investida são:

	31/12/2021	31/12/2020
Ativo	19.781	3.483
Passivo	14.439	201
Receita	41.587	14.818
Lucro líquido do exercício	2.060	1.559
Capital social	10	10
Quantidade ações possuídas (em lote mil)	10	10
Patrimônio líquido	5.342	3.282
Participação no capital social, no final do exercício	100%	100%
Participação no patrimônio líquido	5.342	3.282

Notas Explicativas

11. IMOBILIZADO (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

	Edificações	Direito de uso em arrendamento	Veículos, tratores e colhedoras (*)	Máquinas e equipamentos (*)	Móveis e utensílios	Outras imobilizações	Total
Custo							
Em 31 de dezembro de 2019	6.718	-	1.868.373	42.646	1.728	8.707	1.928.172
Adições	-	8.272	661.969	3.743	987	9.822	684.793
Baixas	(3.728)	-	(535.538)	(8.131)	(383)	(664)	(548.444)
Transferências	5.985	-	173	12	91	(6.261)	-
Em 31 de dezembro de 2020	8.975	8.272	1.994.977	38.270	2.423	11.604	2.064.521
Em 31 de dezembro de 2020	8.975	8.272	1.994.977	38.270	2.423	11.604	2.064.521
Adições (**)	-	4.194	1.600.252	13.707	28	4.047	1.622.228
Baixas	-	-	(386.010)	(2.836)	(357)	(11)	(389.214)
Transferências	225	-	1.028	-	8	(1.261)	-
Em 31 de dezembro de 2021	9.200	12.466	3.210.247	49.141	2.102	14.379	3.297.535

Notas Explicativas

	Edificações	Direito de uso em arrendamento	Veículos, tratores e colhedoras (*)	Máquinas e equipamentos (*)	Móveis e utensílios	Outras imobilizações	Total
Depreciação							
Em 31 de dezembro de 2019	(1.545)	-	(664.486)	(16.398)	(1.159)	(6.693)	(690.281)
Despesas de depreciação	(266)	(690)	(215.904)	(3.812)	(159)	(644)	(221.475)
Baixas	1.056	-	279.664	6.256	307	719	288.002
Em 31 de dezembro de 2020	(755)	(690)	(600.726)	(13.954)	(1.011)	(6.618)	(623.754)
Em 31 de dezembro de 2020	(755)	(690)	(600.726)	(13.954)	(1.011)	(6.618)	(623.754)
Despesas de depreciação	(365)	(1.181)	(221.914)	(5.261)	(204)	(1.041)	(229.966)
Baixas	-	-	233.222	2.043	319	3	235.587
Em 31 de dezembro 2021	(1.120)	(1.871)	(589.418)	(17.172)	(896)	(7.656)	(618.133)
Valor residual líquido							
Em 31 de dezembro de 2019	5.173	-	1.203.886	26.249	569	2.014	1.237.891
Em 31 de dezembro de 2020	8.220	7.582	1.394.251	24.316	1.412	4.986	1.440.767
Em 31 de dezembro de 2021	8.080	10.595	2.620.829	31.969	1.206	6.723	2.679.402
Taxas da depreciação % a.a.	4	10	5,4 a 18,6	13,5 a 25,8	10	5 a 25	

(*) Grupo de ativo imobilizado sujeito a arrendamentos mercantis operacionais.

(**) Em 31 de dezembro de 2021, houve transação de não caixa decorrente das adições de direito de uso em arrendamento. Tais adições, sem efeito caixa, totalizaram R$4.194.

11.1. Direito de uso e passivo de arrendamento

Os valores de arrendamento estão registrados na conta de direito de uso, na rubrica de ativo imobilizado, e sua depreciação está ocorrendo no prazo de vigência contratual.

Para determinar o prazo de arrendamento foi considerado o prazo contratual. Se o contrato contiver cláusula que especifique a renovação automática pelo mesmo período ou outro, e existindo a vontade da Companhia em permanecer no imóvel, o cálculo do prazo do arrendamento será a soma de ambos os prazos. Se o contrato não especificar, ou especificar que a renovação será prorrogada somente com o consentimento de ambas as partes, o prazo do arrendamento será o prazo contido no contrato. Ademais, a Companhia não possui contratos firmados com prazos indeterminados.

A movimentação do passivo de arrendamento por direito de uso está demonstrada a seguir:

a) Passivo

Movimentação do passivo	Total
Em 31 de dezembro de 2020	7.804
Novas operações	4.194
Juros incorridos	1.163
Pagamentos	(908)
Em 31 de dezembro de 2021	12.253

Totais do passivo	Edificações
Circulante	1.346
Não circulante	10.907
Total	12.253

Os respectivos valores estão registrados na conta de passivo de arrendamento e o saldo será amortizado pelos pagamentos mensais. Os pagamentos futuros foram trazidos a valores presente por uma taxa média ponderada de 7,28% ao ano, para o contrato que se encerra em 2030, e 9,49% ao ano, para o contrato que se encerra em 2026.

Em 31 de dezembro de 2021, o passivo de arrendamento possui o seguinte cronograma de desembolso (por ano):

2023	2.571
2024	2.571
2025	2.571
2026	2.124
2027	1.499
2028	1.499
2029	1.499
2030	250
Total	14.584

11.2. Revisão das vidas úteis

As taxas de depreciação do ativo imobilizado foram revisadas durante o exercício, conforme requerido pelo IAS 16/CPC 27 - Ativo Imobilizado, e a parti de 2021 a Companhia não identificou a necessidade de alterar as taxas de depreciação/vidas úteis utilizadas no exercício anterior.

11.3. Redução ao valor recuperável de ativos ("impairment")

De acordo com as normas descritas no IAS 36/CPC 1 - Redução ao valor recuperável de ativos, o ativo imobilizado da Companhia tem o seu valor recuperável analisado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de que determinados ativos poderiam estar reconhecidos contabilmente por montantes acima do valor recuperável.

12. INTANGÍVEL (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

12.1. Softwares

O custo, a amortização acumulada e o valor contábil líquido são apresentados a seguir:

Custo	
Em 31 de dezembro de 2019	53.738
Adições	9.256
Em 31 de dezembro de 2020	62.994
Em 31 de dezembro de 2020	62.994
Adições	21.102
Em 31 de dezembro de 2021	84.096
Amortização	
Em 31 de dezembro de 2019	(28.836)
Despesas de amortização	(7.524)
Em 31 de dezembro de 2020	(36.360)
Em 31 de dezembro de 2020	(36.360)
Despesas de amortização	(9.085)
Em 31 de dezembro de 2021	(45.445)
Valor residual líquido	
Em 31 de dezembro de 2019	24.902
Em 31 de dezembro de 2020	26.634
Em 31 de dezembro de 2021	38.651
Taxas da amortização % a.a.	20

13. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Fornecedores e montadoras (a)	197.943	82.161	197.943	82.161

Outros	29.862	16.121	38.326	16.244
	227.805	98.282	236.269	98.405

(a) Saldo a pagar para as montadoras referente à compra de veículos leves e a fornecedores de máquinas e equipamentos pesados.

14. FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

Natureza	Taxa média efetiva de juros	31/12/2021	31/12/2020
Empréstimo em moeda estrangeira (a)	Dólar + 2,565% a.a.	210.169	195.714
Empréstimo em moeda estrangeira (a)	Dólar + 2,5328% a.a.	211.484	196.939
Empréstimo em moeda estrangeira (b)	Dólar + 2,0225% a.a.	167.432	155.916
Empréstimo em moeda estrangeira (b)	Dólar + 2,0225% a.a.	168.366	-
Empréstimo em moeda estrangeira (c)	Dólar + 2,7200% a.a.	223.449	-
Capital de giro (IPCA)	IPCA + 4,4% a.a. = 15,61% a.a.	18.746	18.604
Capital de giro (Pré)	8,50% a.a.	232.109	232.410
		1.231.755	799.583
(-) Parcelas classificadas no passivo circulante		(5.699)	(4.162)
Passivo não circulante		1.226.056	795.421

(a) Em outubro de 2019 a Companhia firmou operação de empréstimo externo nos termos da Lei 4.131/1962, sendo que o ingresso de recursos ocorreu em duas tranches (i) USD37.500 em 21 de outubro de 2019, totalizando R$153.525 e (ii) USD37.500 em 7 de janeiro de 2020, totalizando R$152.078. Para cobertura do risco de exposição cambial foi contratada operação de "swap" vinculada. Os recursos captados estão sendo utilizados no curso normal dos negócios da Companhia para compra de ativos para investimento.

(b) Em dezembro de 2020 a Companhia firmou nova operação de empréstimo externo nos termos da Lei 4.131/1962, sendo que o ingresso de recursos ocorreu em duas tranches (i) USD30.000 em 29 de dezembro de 2020, totalizando R$154.500 e (ii) USD30.000 em 3 de março de 2021, totalizando R$170.532. Para cobertura do risco de exposição cambial foi contratada operação de "swap" vinculada. Os recursos captados estão sendo utilizados no curso normal dos negócios da Companhia para compra de ativos para investimento.

(c) Em dezembro de 2021 a Companhia firmou nova operação de empréstimo externo nos termos da Lei 4.131/1962, sendo que o ingresso de recursos ocorreu em uma tranche de USD40.000 em 15 de dezembro de 2021, totalizando R$224.740. Para cobertura do risco de exposição cambial foi contratada operação de "swap" vinculada. Os recursos captados estão sendo utilizados no curso normal dos negócios da Companhia para compra de ativos para investimento.

Em determinados contratos de empréstimos, nas modalidades de capital de giro e empréstimos em moeda estrangeira junto às instituições financeiras, a Companhia e sua controlada assumiram a obrigação de manter determinados indicadores financeiros apurados anualmente e trimestralmente, dos quais podemos destacar:

"Covenants" financeiros
a) Dívida Líquida/Imobilizado $\leq$ 0,95x
b) Dívida Líquida/EBITDA Ajustado* $\leq$ 2,75x
c) EBITDA Ajustado*/Desp. Fin. Líq. $\geq$ 3,0x

* EBITDA Ajustado: contempla EBITDA referente à atividade de locação + receita de venda de ativos.

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia e sua controlada estão em conformidade com todas as obrigações e índices financeiros ("covenants") requeridos pelos contratos de empréstimos e financiamentos.

Em 31 de dezembro de 2021, as informações sumarizadas sobre os vencimentos dos Financiamentos e empréstimos estão apresentadas da seguinte forma:

Notas Explicativas

		Vencimento					
Modalidade	Valor	2021	2022	2023	2024	2025	2026 em diante
Empréstimo em moeda estrangeira	980.900	4.313	-	69.756	367.383	204.618	-
Capital de giro	250.855	1.386	-	-	-	-	249.469
	1.231.755	5.699	-	69.756	334.830	367.383	249.469

15. ARRENDAMENTO MERCANTIL (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

a) Arrendatário

A Companhia e sua controlada possuem, em 31 de dezembro de 2021, R$44.233 (R$72.272 em 31 de dezembro de 2020) contabilizados como ativo imobilizado (custo residual), principalmente veículos, com contrato de arrendamento mercantil.

Os contratos possuem, substancialmente, prazo de duração de 24 a 36 meses, com cláusulas de opção de compra após essa data, sendo exercida pelo valor residual garantido.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia e sua controlada reconheceram como despesa no resultado referente a arrendamento mercantil os montantes de R$5.545 (R$11.213 em 2020) relativos a despesas financeiras e R$29.440 (R$50.278 em 2020) relativo à despesa de depreciação.

Em 31 de dezembro de 2021, os pagamentos futuros mínimos estão segregados da seguinte forma:

	Valor presente dos pagamentos mínimos	Juros	Pagamentos futuros mínimos
Até um ano	10.419	1.186	11.605
Entre um a dois anos	3.781	194	3.975
Entre dois a cinco anos	22	-	22
	14.222	1.380	15.602

A taxa média de juros dos contratos de arrendamento é de 1,14% ao mês para os contratos pré-fixados e CDI mais juros de 0,33% ao mês para os contratos pós-fixados. Os arrendamentos são garantidos pelos próprios bens objeto do contrato.

Os contratos de arrendamento no qual a Companhia é arrendatária não contêm nenhuma cláusula de pagamentos contingentes os quais teriam impacto na despesa de arrendamento reconhecida no resultado.

Em março de 2020, a Companhia firmou contrato de locação de terreno e edificação para a nova sede em Curitiba, pelo período de 10 anos, e, ainda em 2020 (com início de vigência em 2021), foi firmado um contrato de locação de um pátio para a filial de Mauá, pelo período de 5 anos. Ambos os contratos estão registrados conforme nota explicativa nº 11.1. O cronograma de desembolsos futuros está divulgado na mesma nota explicativa mencionada anteriormente.

b) Arrendador

A Companhia tem contratos de aluguel de sua frota firmados com clientes cujo prazo de duração varia entre 1 a 8 anos. Estes contratos são classificados como arrendamento mercantil operacional. Os veículos, tratores e colhedoras são vendidos a terceiros quando devolvidos pelos clientes. Os contratos de aluguel de frotas podem incluir manutenção preventiva e corretiva, substituição de carros e outros itens acessórios, conforme composição definida pelo cliente.

Os valores divulgados na tabela a seguir são os pagamentos mínimos não canceláveis (geração futura de caixa) a serem recebidos relativos aos contratos de aluguel em aberto em 31 de dezembro de 2021:

	Até 1 ano	Entre 2 e 3 anos	Entre 4 e 7 anos	Acima de 7 anos	Total
Pagamentos futuros mínimos não canceláveis a serem recebidos (geração futura de caixa)	448.651	508.352	142.196	14.479	1.113.678

16. DEBÊNTURES (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

Natureza	Encargos	31/12/2021	31/12/2020
5ª Emissão (a)	IPCA + 4,40% a.a. e 8,50% a.a.	283.869	283.751
6ª Emissão (a)	IPCA + 4,40% a.a. e 8,50% a.a.	253.634	253.537
7ª Emissão (a)	CDI + 0,70% a.a.	90.368	89.906
9ª Emissão (b)	CDI + 1,50% a.a.	81.471	107.472
10ª Emissão (c)	CDI + 2,40% a.a.	301.195	-
		1.010.537	734.936
(-) Custo de transação (d)		(1.440)	-
		1.009.097	734.936
(-) Parcela classificada no passivo circulante		(62.254)	(21.086)
Passivo não circulante		946.843	713.850

(a) Referem-se a emissão de debêntures simples, nos termpos da Instrução CVM 476, não conversíveis em ações, possuem prazo de pagamento entre 5 e 10 anos, com pagamentos da remuneração em parcelas semestrais consecutivas e amortização do principal em parcelas anuais iguais e consecutivas a partir do fim de cada período de carência. Os recursos líquidos captados por meio da Oferta foram utilizados no curso normal dos negócios da Companhia, para compra de ativos para investimento.

(b) Referem-se a emissão de debêntures simples, nos termos da Instrução CVM 476, não conversíveis em ações, da espécie com garantia flutuante, possui prazo de pagamento de 5 anos, com pagamento de juros semestral e com vencimento previsto para amortização anual a partir do final do 24 º mês. Do saldo total de R$81.471 apresentado em 31 de dezembro de 2021, o montante de R$54.505 está indexado ao CDI + 1,5% conforme remuneração prevista na escritura da 9ª emissão, e o montante de R$26.966, passou a ser indexado ao IPCA + 5% decorrente de contrato de instrumento financeiro derivativo (“swap” de taxa de juros) firmado pela Companhia, conforme descrito na nota explicativa nº 2. Os recursos líquidos captados por meio da Oferta foram utilizados no curso normal dos negócios da Companhia, para compra de ativos para investimento.

(c) Em 20 de junho de 2021, a Companhia realizou Oferta Restrita de 300.000 debêntures simples, nos termos da Instrução CVM 476, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, emitidas sob a forma nominativa e escritural, em série única, da 10ª (décima) emissão da Emissora, com valor nominal unitário de R$1.000 (um mil reais), perfazendo o montante total de R$300.000. A data de vencimento da série única será em cinco anos, com vencimento previsto para amortização anual a partir do final do 48º mês. As debêntures são da espécie quirografária e não contam com quaisquer garantias. Os recursos líquidos captados por meio da Oferta serão

utilizados no curso normal dos negócios da Emissora, na seguinte ordem, para reforço de liquidez e da estrutura de capital de giro. As principais características da emissão estão abaixo descritas:

Emissão	Data de emissão	Data de vencimento	Encargos a.a.	Quantidade	Valor
10ª emissão	20/06/2021	20/06/2026	CDI + 2,4%	300.000	300.000

(d) Custo de transação: Os custos de transação incorridos no processo da 10ª emissão de debêntures, ainda não apropriados ao resultado da Companhia, foram apresentados reduzindo o saldo passivo e computados na taxa efetiva dos juros. Os saldos dos custos de transação serão apropriados ao resultado pelo mesmo prazo de vencimento das debêntures.

A Companhia e sua controlada assumiram a obrigação de manter determinados indicadores financeiros apurados anualmente e trimestralmente junto às instituições financeiras, dos quais podemos destacar:

"Covenants" financeiros
- (a) Dívida Líquida/Imobilizado $\leq$ 0,95x
- (b) Dívida Líquida/EBITDA Ajustado* $\leq$ 2,75x
- (c) EBITDA Ajustado*/Desp. Fin. Líq. $\geq$ 3,0x

* EBITDA Ajustado: contempla EBITDA referente à atividade de locação + receita de venda de ativos.

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia e sua controlada estão em conformidade com todas as obrigações e índices financeiros ("covenants") requeridos pelas debêntures.

16.1. Movimentação das atividades de financiamento

	Financiamentos e empréstimos (nota explicativa nº 14)	Arrendamento mercantil (nota explicativa nº 15)	Debêntures (nota explicativa nº 16)	Derivativos passivos (nota explicativa nº 25)	Derivativos ativos (nota explicativa nº 25)	Arrendamento por direito de uso (nota explicativa nº 11)	Programa de investimento - Opção de compra de ações (nota explicativa nº 20)	Capital Social (nota explicativa nº 20)	Saldo final
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(799.583)	(58.455)	(734.936)	(14.052)	93.005	(7.804)	-	(475.492)	(1.997.317)
Variação dos fluxos de caixa financiamento:									
Empréstimos e debêntures captados	(395.272)	-	(298.560)	-	-	-	-	-	(693.832)
Pagamentos de empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos mercantis	299	43.987	26.820	-	-	-	-	-	71.106
Derivativos e variação cambial realizados	(44)	-	-	-	20.190	-	-	-	20.146
Programa de investimento - Opção de compra de ações	-	-	-	-	-	-	(2.692)		(2.692)
Integralização de Capital	-	-	-	-	-	-	-	(212.365)	(212.365)
Pagamentos de arrendamento por direito de uso	-	-	-	-	-	908	-	-	908
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	(395.017)	43.987	(271.740)	-	20.190	908	(2.692)	(212.365)	(816.729)
Variação cambial e ajuste a valor justo de derivativos	(35.804)	-	-	(16.319)	2.332	-	-	-	(49.791)
Outras variações:									
Despesas com juros	(36.409)	(5.545)	(87.532)	-	-	(1.163)	-	-	(130.649)
Juros pagos	35.058	5.791	85.111	-	-	-	-	-	125.960
Arrendamento por direito de uso	-	-	-	-	-	(4.194)			(4.194)
Total das outras variações relacionadas com passivos	(1.351)	246	(2.421)	-	-	(5.357)	-	-	(8.883)
Efeito absorção prejuízos acumulados	-	-	-	-	-	-	-	93.121	93.121
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(1.231.755)	(14.222)	(1.009.097)	(30.371)	115.527	(12.253)	(2.692)	(594.736)	(2.779.599)

17. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

A Companhia e sua controlada são partes em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

	31/12/2021		31/12/2020	
	Provisão	Depósito Judicial	Provisão	Depósito Judicial
Cíveis/ambientais	2.553	(42)	1.700	(42)
Tributárias (a)	6.588	(7.111)	6.317	(18.479)
Trabalhistas	6.119	(1.426)	5.841	(2.195)
Processo IPVA (b)	-	(12.936)	-	(8.794)
	15.260	(21.515)	13.858	(29.510)

	31/12/2020	31/12/2021			
	Saldo inicial	Adição à provisão	Utilização	Reversão	Saldo final
Cíveis/ambientais	1.700	1404	(303)	(248)	2.553
Tributárias	6.317	297	(25)	(1)	6.588
Trabalhistas	5.841	4.275	(1.563)	(2.434)	6.119
	13.858	5.976	(1.891)	(2.683)	15.260

(a) A Companhia obteve o trânsito em julgado da decisão favorável relativo ao processo que discutia a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. Com isso, a Companhia registrou o montante de R$3.741 de créditos levantados referentes aos cinco anos anteriores à data do ingresso da ação, sendo registrado na rubrica de impostos a recuperar, os quais estão sendo compensados com impostos da mesma esfera tributária. Adicionalmente, em 12 de agosto de 2021, a Companhia obteve o ressarcimento do depósito judicial no montante de R$12.155. A ação em que se pleiteia a não incidência do PIS e da COFINS sobre a parcela de ISS permanece em andamento em 31 de dezembro de 2021, tendo o montante de R$2.500 registrados como depósito judicial nessa rubrica

(b) O montante de R$12.936 (R$8.794 em 31 de dezembro de 2020) surgiu em decorrência de autuação, na qual a Companhia contesta o recolhimento de IPVA cobrado no Estado de São Paulo, em função do prévio recolhimento no Estado do Paraná. A Companhia não constituiu provisão por ter o entendimento de que tais autuações são contrárias à Constituição Federal e ao Código de Trânsito Brasileiro.

Existem outras contingências envolvendo questões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante estimado de R$94.691 (R$80.636 em 31 de dezembro de 2020), para as quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil e IFRS não requerem sua contabilização. A abertura por natureza é a seguinte:

Cíveis/ambientais (i)	74.703
Tributárias	16.262
Trabalhistas	3.726
	94.691

(i) Referem-se essencialmente a processos que tratam de responsabilidade civil por acidente de trânsito, os quais em sua grande maioria estão cobertos por seguro.

18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal dos ativos e passivos e os seus respectivos valores contábeis.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o imposto de renda e a contribuição social diferidos reconhecidos têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Ativo não circulante				
Provisão para contingências, para créditos de liquidação duvidosa e ajuste a valor presente	40.374	31.723	40.374	31.723
Prejuízos fiscais a compensar	90.148	69.049	90.148	69.049
Regime tributação por caixa - variação cambial	41.233	29.045	41.233	29.045
	171.755	129.817	171.755	129.817
Passivo não circulante				
Ajuste arrendamento mercantil (Adoção CPC 06)	9.376	12.957	9.376	12.957
Ajuste depreciação contábil (Adoção CPC 27)	162.537	102.963	162.537	102.963
Variação monetária depósito judicial	-	1.955	-	1.955
Regime de tributação por caixa - “hedge”	28.954	26.843	28.954	26.843
	200.867	144.718	200.867	144.718
Passivo fiscal diferido líquido	29.112	14.901	29.112	14.901

A Companhia e sua controlada, com base em estudo técnico aprovado pela Administração, relativo à estimativa de lucros tributáveis futuros, reconhece os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas anualmente. Caso haja fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas são revisadas durante o exercício pela Companhia e sua controlada.

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final das contingências e dos eventos.

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social reconhecida no resultado é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Resultado do exercício antes de impostos	49.650	(5.528)	50.127	(5.268)
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais de 25% e 9%	(16.881)	1.880	(17.043)	1.791
Adições e exclusões permanentes e outros:				
Resultado de equivalência patrimonial	701	530	-	-
Despesas indedutíveis	(730)	(2.615)	(730)	(2.615)
Decisão Tema 962 - STF (a)	2.699	-	2.699	-
Outras adições/exclusões	-	117	386	476
Imposto de renda e contribuição social no resultado:				
Corrente	-	(9.378)	(477)	(9.638)
Diferido	(14.211)	9.290	(14.211)	9.290
	(14.211)	(88)	(14.688)	(348)
Alíquota efetiva	29%	-2%	29%	-7%

(a) Em 24 de setembro de 2021, o STF, por unanimidade, apreciando o tema 962 da repercussão geral, fixou que é inconstitucional a incidência do IRPJ e da CSLL sobre os valores atinentes à taxa Selic recebidos em razão de repetição de indébito tributário de natureza tributária, ou seja, é inconstitucional a tributação do IRPJ e da CSLL sobre atualizações, em específico, referente a juros Selic, sobre créditos tributários registrados a partir de processos judiciais cuja decisão foi favorável ao contribuinte. Sendo assim, foi considerada como exclusão na apuração a receita financeira auferida sobre os créditos tributários reconhecidos advindos de processos judiciais relacionados ao ICMS na base do PIS e COFINS.

19. PIS E COFINS DIFERIDOS (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

Refere-se ao valor registrado para refletir os efeitos contábeis no resultado atribuível à diferença entre os montantes de créditos de PIS e COFINS sobre a depreciação dos bens do ativo imobilizado calculados às taxas de depreciação contábil e os respectivos valores calculados às taxas de depreciação fiscal. Este passivo financeiro não representa qualquer desembolso de caixa para a Companhia, uma vez que é revertido contra o resultado à medida que os bens do ativo imobilizado são alienados.

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 09 de setembro de 2021, foi deliberado em Assembleia Geral Extraordinária a redução do capital social da Companhia mediante a absorção dos seus prejuízos acumulados apresentados em 31 de dezembro de 2020, no valor de R$93.121.

Em 21 de setembro de 2021, foi deliberado em Assembleia Geral Extraordinária o aumento de capital social da Companhia no montante de R$206.000, mediante a emissão de 94.930.875 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R$2,17 por ação ordinária, sendo na mesma data totalmente subscrito e integralizado pelo único acionista da Companhia, Cedar Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia.

Em 28 de dezembro de 2021, foi deliberado em Assembleia Geral Extraordinária o aumento de capital social da Companhia no montante de R$6.364, mediante a emissão de 2.932.719 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R$2,17 por ação ordinária, sendo na mesma data totalmente subscrito e integralizado pelo único acionista da Companhia, Cedar Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia.

O capital social no montante de R$594.736 está totalmente subscrito e integralizado, e é dividido em 469.839.012, ações sem valor nominal.

A participação dos acionistas no capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2021 é assim demonstrada:

Acionista	Ações	%
Cedar Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	469.839.012	100,00
	469.839.012	100,00

Ações ordinárias

Todas as ações têm os mesmos direitos com relação aos ativos residuais da Companhia. Além disso, os titulares de ações ordinárias têm direito ao recebimento dos dividendos declarados, e têm direito a um voto por ação nas reuniões da Companhia.

b) Reservas de lucros

Reserva legal

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Dividendos

O Estatuto Social em vigor determina a distribuição aos acionistas de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício após dedução da reserva legal, conforme o parágrafo segundo artigo 36º, do Estatuto Social, na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Em 31 de dezembro de 2021, os dividendos foram calculados como segue:

	31/12/2021
Lucro líquido do exercício	35.439

Reserva legal (5%)	(1.772)
Lucro líquido do exercício ajustado, base para proposição de dividendos	33.667
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	8.417

Em 31 de dezembro de 2020 não houve dividendo mínimo obrigatório distribuído.

Reserva de retenção de lucros

Destinada à reserva de retenção de lucros para a aplicação em investimentos para expansão, reforço do capital de giro e absorção de prejuízos, quando houver.

c) Programa de investimento em ações da Companhia

Em 28 de dezembro de 2020, a Companhia aprovou, em Assembleia Geral Extraordinária, o Programa de Investimento em Ações da Companhia ("Programa"), destinado a certos executivos chave da alta Administração ("Investidores Elegíveis"). O propósito do Programa é motivar, reter e alinhar os interesses dos acionistas aos dos executivos, maximizar o valor da Companhia e o alcance dos seus objetivos.

O Programa consiste na oferta onerosa de opções de compra ou subscrição de ações preferenciais ("Opções"), em caráter voluntário, aos Investidores Elegíveis escolhidos pelo Conselho de Administração da Companhia. O valor da oferta da Opção é determinado com base em modelo econômico de Black, Scholes & Merton ("BSM") calculado por consultoria especializada.

Por intermédio da oferta de Opções, por meio de planos de investimento específicos aprovados pelo Conselho de Administração ("Plano"), os Investidores Elegíveis terão a possibilidade de, voluntariamente, adquirir, em prazo e por preço previamente fixados, ações da Companhia.

O Programa está limitado a oferta de Opções representativas de até 3% do capital social total da Companhia, contanto que o número total de ações emitidas ou passíveis de serem emitidas nos termos do Programa esteja sempre dentro do limite do capital autorizado da Companhia.

As Opções se tornarão exercíveis nos termos do Programa e do Plano, na proporção de 20% ao ano, a partir do primeiro ano da data da oferta, por um período de cinco anos. As Opções ofertadas nos termos do Programa permanecerão válidas entre o primeiro aniversário da data da oferta, até o décimo aniversário da data de oferta. Após esse período, as Opções não exercidas serão canceladas.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, os Investidores Elegíveis adquiriram as Opções de compra de ações pelo valor total de R$2.692, que corresponde ao valor justo integral das opções outorgadas.

O valor pago pelos Investidores Elegíveis que optaram por aderir ao primeiro Plano teve como contrapartida o registro no patrimônio líquido da Companhia em reserva de capital. Quando exercidas, serão liquidadas por meio da emissão de novas ações preferenciais, enquanto os atuais acionistas continuarão detendo ações ordinárias. Até 31 de dezembro de 2021 nenhuma Opção de compra de ações foi exercida.

21. LUCRO POR AÇÃO

a) Lucro por ação básico

O lucro por ação básico é calculado por meio da divisão do lucro líquido do período atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período. O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e quantidade de ações utilizados no cálculo do lucro básico por ação para cada um dos períodos apresentados na demonstração de resultados:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Resultado do exercício	35.439	(5.616)	35.439	(5.616)
Lucro líquido por ação básico:				
Média ponderada das ações ordinárias disponíveis (em unidades)	398.982	371.975	398.982	371.975
Lucro por ação básico (em R$)	0,08882	(0,01510)	0,08882	(0,01510)

b) Lucro por ação diluído

O lucro por ação diluído é calculado ajustando-se à média ponderada a quantidade de ações ordinárias disponíveis durante o período supondo a conversão de todas as ações preferenciais potenciais que provocariam diluição. A Companhia tem apenas as categorias de ações preferenciais potenciais que provocariam diluição: opções de compra de ações.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e quantidade de ações utilizados no cálculo do lucro diluído por ação para cada um dos exercícios apresentados na demonstração de resultados:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Resultado do exercício	35.439	(5.616)	35.439	(5.616)
Lucro líquido por ação diluído:				
Média ponderada das ações ordinárias disponíveis (em unidades)	398.982	371.975	398.982	371.975
Efeito potencial de opção de compra de ações (em unidades)	11.159	-	11.159	-
Média ponderada das ações ordinárias para o lucro diluído por ação (em unidades)	410.141	-	410.141	-
Lucro por ação diluído (em R$)	0,08641	(0,01510)	0,08641	(0,01510)

22. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A seguir demonstramos a conciliação entre a receita bruta e receita líquida apresentada na demonstração de resultados dos exercícios:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Prestação de serviços	745.839	599.329	745.839	599.329
Ativos alienados para renovação da frota	228.263	277.819	272.223	293.700
Impostos sobre as receitas	(70.998)	(58.556)	(71.416)	(58.728)
Devoluções e abatimentos	(27.476)	(17.580)	(29.431)	(18.471)
	875.628	801.012	917.215	815.830

A composição da receita líquida reconhecida durante o exercício em cada categoria significativa é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Prestação de serviços	647.365	523.193	647.365	523.193
Ativos alienados para renovação da frota	228.263	277.819	269.850	292.637
	875.628	801.012	917.215	815.830

23. CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS E DESPESAS COM VENDAS, ADMINISTRATIVAS E GERAIS POR NATUREZA DE GASTOS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Custos				
Custo de venda da frota	143.414	242.645	181.313	255.284
Despesas com benefícios a empregados	97.071	88.256	97.071	88.256
Despesas de depreciação e amortização	229.356	221.048	229.356	221.048
Manutenção e reparos	67.140	47.684	67.427	47.758
Serviços de terceiros	10.840	11.020	10.840	11.071
Outros	37.030	25.333	37.477	25.603
	584.851	635.986	623.484	649.020

Vendas (i)				
Perdas com recebíveis	18.183	10.638	18.183	10.638
Outros	201	248	494	306
	18.384	10.886	18.677	10.944
Gerais e administrativas				
Despesas com benefícios a empregados	39.800	35.467	39.800	35.467
Despesas de depreciação e amortização	9.695	7.951	9.695	7.951
Serviços de terceiros	7.974	11.856	7.974	11.856
Outros	8.881	7.066	8.881	7.066
	66.350	62.340	66.350	62.340

(i) Devido à natureza da prestação de serviços pela Companhia, que contempla a gestão dos contratos de longo prazo com clientes, algumas despesas de vendas são consideradas na rubrica de custos dos serviços prestados.

24. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(36.409)	(30.450)	(36.412)	(30.450)
Juros sobre operações de arrendamento mercantil financeiro	(5.545)	(11.213)	(5.545)	(11.213)
Juros sobre debêntures	(87.532)	(53.124)	(87.532)	(53.124)
Despesas com “hedge”	(13.987)	-	(13.987)	-
Despesas com variação cambial	(35.789)	(88.427)	(35.789)	(88.427)
Outros	334	(5.109)	216	(5.109)
	(178.928)	(188.323)	(179.049)	(188.323)
Receitas financeiras				
Juros sobre ativos financeiros	21.108	10.888	21.254	10.941
Receitas com “hedge”	-	87.230	-	87.230
Outros	59	653	(90)	693
	21.167	98.771	21.164	98.864
	(157.761)	(89.552)	(157.885)	(89.459)

25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS (CONSOLIDADO)

A Companhia e sua controlada mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia e sua controlada não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Todas as operações com instrumentos financeiros não derivativos estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Companhia e sua controlada, conforme o quadro abaixo:

Demonstração dos instrumentos financeiros em suas respectivas classificações por categorias:

		31/12/2021				31/12/2020			
	Nota	Ativos financeiros ao custo amortizado	Registrados pelo valor justo por meio do resultado	Saldo contábil	Valor justo	Ativos financeiros ao custo amortizado	Registrados pelo valor justo por meio do resultado	Saldo contábil	Valor justo
Ativo									
Caixa e equivalentes de caixa	6	213.021	-	213.021	213.021	421.337	-	421.337	421.337
Contas a receber de clientes	7	201.610	-	201.610	201.610	175.560	-	175.560	175.560
Instrumentos financeiros derivativos		-	115.527	115.527	115.527	-	93.005	93.005	93.005
		414.631	115.527	530.158	530.158	596.897	93.005	689.902	689.902

		31/12/2021				31/12/2020			
	Nota	Passivos financeiros ao custo amortizado	Registrados pelo valor justo por meio do resultado	Saldo contábil	Valor justo	Passivos financeiros ao custo amortizado	Registrados pelo valor justo por meio do resultado	Saldo contábil	Valor justo
Passivo									
Fornecedores	13	236.269	-	236.269	236.269	98.405	-	98.405	98.405
Financiamentos e empréstimos	14	1.231.755	-	1.231.755	1.237.914	799.583	-	799.583	803.581
Arrendamento mercantil	15	14.222	-	14.222	14.222	58.455	-	58.455	58.455
Debêntures	16	1.009.097	-	1.009.097	1.014.150	734.936	-	734.936	738.610
Instrumentos financeiros derivativos		-	30.371	30.371	30.371	-	14.052	14.052	14.052
		2.491.343	30.371	2.521.714	2.532.926	1.691.379	14.052	1.705.431	1.713.103

- Valor justo dos instrumentos financeiros:
- Os valores desses instrumentos reconhecidos no balanço patrimonial não diferem significativamente do valor justo.
- Aplicações financeiras - Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são idênticos ao valor justo em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI e Selic.
- Contas a receber - Decorrem diretamente das operações da Companhia, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas, quando aplicável. O valor contábil se equivale ao valor justo tendo em vista o curtíssimo prazo de liquidação desses recebíveis (menos de 90 dias).
- Empréstimos e financiamentos, debêntures e fornecedores - São classificados como passivos financeiros ao custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante.
- Instrumentos financeiros derivativos - São definidos como ativos/passivos designados pelo valor justo por meio do resultado.

Hierarquia do valor justo

Os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, que indicam os instrumentos financeiros derivativos, são inteiramente classificados no nível II da hierarquia de valor justo.

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e sua controlada tem por política efetuar operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes às operações financeiras contratadas em dólares americanos.

A Administração da Companhia e sua controlada mantêm monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados por meio dos seus controles internos.

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possui operações com instrumentos derivativos de “forward”, que se constitui em um acordo entre a Companhia e o banco, de compra ou venda de uma quantidade de moeda estrangeira em uma data futura, por uma taxa pré-definida. Não há desembolso de caixa no início da operação e, no vencimento, a liquidação é realizada pela diferença entre a taxa contratada e a taxa efetiva da moeda. O principal objetivo é de proteger o resultado e fluxo de caixa futuro dos empréstimos em moeda estrangeira.

Em 31 de dezembro de 2021, os valores justos dos instrumentos financeiros derivativos em aberto estão abaixo sumarizados. Em 31 de dezembro de 2021, o valor nocional do instrumento financeiro derivativo (“swap” de moedas) é de USD175.000 (R$980.900).

				2021	
Instrumento (i)	Vencimento	Ativo - Taxa média (risco contratado)	Passivo - Taxa média (objeto protegido)	Ativo	Passivo
"Swap" de moedas	21/10/2024	US$ + 2,565% a.a.	CDI+1,20% a.a.	55.559	-
"Swap" de moedas	07/01/2025	US$ + 2,5328% a.a.	CDI+1,20% a.a.	55.488	-
"Swap" de moedas	29/12/2025	US$ + 2,0225% a.a.	CDI+2,50% a.a.	3.201	
"Swap" de moedas	03/03/2026	US$ + 2,0225% a.a.	CDI + 2,50% a.a.	-	18.536
"Swap" de moedas	15/12/2026	US$ + 2,7200% a.a.	CDI + 2,25% a.a.		11.835
"Swap" de taxa de juros	15/11/2024	CDI + 1,50% a.a.	IPCA+5,00% a.a.	1.279	-
				115.527	30.371

(i) Exposição líquida foi demonstrada na análise de sensibilidade.

O valor justo estimado para os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e utilizando metodologia de avaliação de projeção de fluxo de caixa futuro descontado a valor presente. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor justo de cada operação. Como consequência as estimativas acima não indicam, necessariamente, os montantes que efetivamente serão realizados quando da liquidação financeira das operações.

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados com instituições de primeira linha, no Brasil.

Risco de crédito

As políticas de crédito fixadas pela Administração visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e da diversificação (pulverização do risco). A provisão para créditos duvidosos, em 31 de dezembro de 2021, é de R$94.668, representando 31,6% do saldo de contas a receber em aberto. Em 31 de dezembro de 2020, esta provisão era de R$84.595, equivalentes a 31% do saldo de contas a receber em aberto.

A Ouro Verde possui um "Comitê de Investimentos" e um "Comitê de Venda de Ativos", com reuniões semanais para aprovação das estratégias dos ativos da Companhia, bem como todos os investimentos a serem efetuados. Participam e votam neste Comitê, além da diretoria, a gerência corporativa de compras, do financeiro e da controladoria. Desta forma, são avaliados e formalizados todos os aspectos fundamentais para a realização de qualquer investimento, dentre eles: análise de crédito, rentabilidade, linhas de financiamentos, estratégias comerciais, diversificação de carteira, fornecedores, entre outros aspectos.

Risco de preço

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos serviços prestados e dos demais componentes utilizados no processo de prestação de serviço. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da Companhia e sua controlada. Para mitigar esses riscos, a Companhia e sua controlada monitoram permanentemente os mercados locais, buscando antecipar-se a movimentos de preços.

Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia e sua controlada sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e sua controlada buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas.

Análise de sensibilidade

As despesas e receitas financeiras provenientes dos financiamentos da Companhia e sua controlada em moeda estrangeira são afetadas pelas variações do câmbio, tais como dólar. Contudo, os montantes dos empréstimos bancários da Companhia e sua controlada em USD foram completamente protegidos, utilizando contratos futuros que possuem o mesmo valor nocional e vencem nas mesmas datas dos respectivos contratos de empréstimos.

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras, bem como as despesas financeiras provenientes dos financiamentos da Companhia e sua controlada, são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como CDI e IPCA.

Nos quadros abaixo são considerados três cenários, sendo o cenário provável adotado pela Companhia e sua controlada. O cenário provável considerou os níveis de mercado vigentes na data do encerramento do balanço.

Para o Cenário 1 consideramos uma baixa de 25% para as aplicações financeiras e incremento de 25% nas operações de capitalizações nas cotações das taxas de juros e para o Cenário 2 uma redução/aumento de 50%. A taxa base utilizada para o cenário provável foi 10,65% a.a.

Baixa do CDI

	Indexador	Risco	Valor base	Cenário provável	Cenário 1	Cenário 2
Aplicações financeiras	CDI	Baixa do CDI	210.823	22.453	16.840	11.227
Mútuo com partes relacionadas	CDI	Baixa do CDI	5.649	602	451	301
			216.472	23.055	17.291	11.528
Impacto no resultado					(5.764)	(11.527)
Empréstimo em moeda estrangeira	CDI	Baixa do CDI	980.900	(104.466)	(78.349)	(52.233)
Debêntures	CDI	Baixa do CDI	473.034	(50.378)	(37.784)	(25.189)
			1.453.934	(154.844)	(116.133)	(77.422)
Impacto no resultado					38.711	77.422
Impacto final no resultado					32.947	65.895

Aumento do CDI

	Indexador	Risco	Valor base	Cenário provável	Cenário 1	Cenário 2
Aplicações financeiras	CDI	Aumento do CDI	210.823	22.453	28.067	33.680
Mútuo com partes relacionadas	CDI	Aumento do CDI	5.649	602	752	902
			216.472	23.055	28.819	34.582
Impacto no resultado					5.764	11.527
Empréstimo em moeda estrangeira	CDI	Aumento do CDI	980.900	(104.466)	(130.582)	(156.699)
Debêntures	CDI	Aumento do CDI	473.034	(50.378)	(62.973)	(75.567)
			1.453.934	(154.844)	(193.555)	(232.266)
Impacto no resultado					(38.711)	(77.422)
Impacto final no resultado					(32.947)	(65.895)

A Companhia e sua controlada não esperam variações significativas, apesar das mudanças no índice de IPCA, o qual é indicador base para alguns contratos de capital de giro e debêntures.

Risco de liquidez e estrutura de capital

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e sua controlada fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e sua controlada monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado.

A gestão do risco de liquidez é feita pelo Comitê de Investimentos, considerando a necessidade de caixa e de liquidez no curto, médio e longo prazo.

A Companhia administra o risco de liquidez por meio da manutenção adequada de recursos financeiros de curto prazo em caixa e equivalentes de caixa e por meio: (i) caixa gerado pelas atividades operacionais de serviços prestados, (ii) um aumento dos fluxos de caixa gerados pela venda de ativos para renovação de frota, e (iii) acesso a linhas de crédito pré-aprovadas com terceiros (empréstimos e financiamentos). As projeções da Administração indicam que os aumentos dos recursos derivados de contratos de arrendamento mercantil em seu portfólio em 31 de dezembro de 2021 serão suficientes para cobrir suas obrigações de curto e longo prazo junto a seus credores em geral. A Companhia possui um portfólio de contratos com seus clientes, com duração entre 2 e 7 anos, os quais possuem uma geração de caixa prevista de R$1.113.678 (vide nota explicativa nº 15-b).

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 podem ser assim sumarizados:

	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Total dos financiamentos e empréstimos (nota explicativa nº 14), arrendamentos mercantis (nota explicativa nº 15), debêntures (nota explicativa nº 16) e instrumentos financeiros derivativos (nota explicativa nº 25)	2.169.918	1.514.021
(-) Caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa nº 6)	(213.021)	(421.337)
Dívida líquida	1.956.897	1.092.684
Patrimônio líquido	624.450	382.371
	2.581.347	1.475.055
Índice de alavancagem financeira	76%	74%

Os índices de liquidez de curto prazo em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 podem ser assim sumarizados:

	31/12/2021	31/12/2020
Total do ativo circulante	549.860	666.681
Total do passivo circulante	406.692	212.464
Índice de liquidez de curto prazo	1,35	3,14

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia e sua controlada, por faixas de vencimento, correspondentes ao exercício remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos
Em 31 de dezembro de 2021			
Financiamentos e empréstimos (nota explicativa nº 14)	5.699	69.756	1.156.300
Arrendamentos mercantis (nota explicativa nº 15)	10.420	3.781	21
Debêntures (nota explicativa nº 16)	62.253	56.414	890.430
Fornecedores (nota explicativa nº 13)	236.269	-	-
	314.641	129.951	2.046.751

	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos
Em 31 de dezembro de 2020			
Financiamentos e empréstimos (nota explicativa nº 14)	4.162	-	795.421
Arrendamentos mercantis (nota explicativa nº 15)	26.513	23.636	8.306
Debêntures (nota explicativa nº 16)	21.086	59.785	654.065
Fornecedores (nota explicativa nº 13)	98.405	-	-
	150.166	83.421	1.457.792

Risco de taxa de câmbio

A Companhia não possui risco de exposição cambial, uma vez que, ao contratar empréstimos denominados em moeda estrangeira, é contratada operação de “swap” vinculada.

26. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO (CONSOLIDADO)

Segmentos operacionais são definidos como componentes que desenvolvem atividades de negócios:

(i) Que podem obter receitas e incorrer em despesas.

(ii) Cujos resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal gestor das operações para a tomada de decisões sobre recursos a serem alocados ao segmento e para a avaliação do seu desempenho.

(iii) Para os quais haja informação financeira individualizada disponível.

A Administração da Companhia definiu os segmentos operacionais com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas pelo Conselho de Administração. Foram identificados dois segmentos operacionais sujeitos à divulgação de informações, os quais são gerenciados separadamente por meio de relatórios que suportam a tomada de decisão. As políticas contábeis desses segmentos operacionais são as mesmas descritas na nota explicativa nº 4.

Locação de máquinas e equipamentos pesados: prestação de serviços por meio da elaboração de projetos específicos para clientes de diferentes setores, tais como agronegócio, saneamento, mineração, indústria, construção civil, infraestrutura, entre outros, incluindo, principalmente, caminhões, implementos rodoviários (tais como reboques e semirreboques) e equipamentos de “linha amarela” (pás carregadeiras, retroescavadeiras e outros), por meio de contratos com prazos de três a sete anos, presença nacional e diversificada frota multimarcas.

Terceirização de veículos leves: prestação de serviços para pequenas, médias e grandes empresas, com um portfólio variado de veículos de diferentes marcas e categorias (tais como carros populares, utilitários, carros executivos e vans), por meio de contratos de prazos de dois a três anos de duração. Adicionalmente, prestamos aos nossos clientes, tanto para sua frota própria quanto terceirizada junto a nós, serviços de manutenção de veículos, máquinas e equipamentos pesados, além de gestão de frotas (tais como rastreamento e/ou telemetria, frota reserva e/ou dedicada, gestão de multas, sinistros e avarias, combustível, dentre outros).

Notas Explicativas

As demonstrações dos resultados por segmento operacional são como segue:

	Locação de máquinas e equipamentos pesados		Terceirização de veículos leves		Total	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receita operacional líquida:						
Serviços prestados	373.568	334.386	273.797	188.807	647.365	523.193
Ativos alienados para renovação da frota	124.476	103.757	145.374	188.880	269.850	292.637
Custos	(344.947)	(315.415)	(278.537)	(333.605)	(623.484)	(649.020)
Resultado bruto	153.097	122.728	140.634	44.082	293.731	166.810
Despesas operacionais:						
Vendas	(14.834)	(6.630)	(3.843)	(4.314)	(18.677)	(10.944)
Administrativas e gerais	(36.597)	(32.821)	(29.753)	(29.519)	(66.350)	(62.340)
Outras despesas operacionais	(662)	(4.170)	(30)	(5.165)	(692)	(9.335)
Depreciação e amortização	142.536	132.686	96.515	96.313	239.051	228.999
EBITDA por segmento	243.540	211.793	203.523	101.397	447.063	313.190

EBITDA

(i) A reconciliação do EBITDA é a seguinte:

Resultado do exercício	35.439	(5.616)
(+) Despesas financeiras, líquidas	157.885	89.459
(+) Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido	14.688	348
(+) Depreciação e amortização	239.051	228.999
EBITDA	447.063	313.190

27. COBERTURA DE SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2021, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R$7.150 para danos materiais de suas edificações e R$50.000 para responsabilidade civil/ambiental.

A Companhia realiza a contratação de seguro com cobertura parcial para a sua frota de veículos e equipamentos, uma vez que os riscos são monitorados e considerados no negócio da Companhia. Portanto possui apólices de seguros contra terceiros, cujas coberturas são para danos materiais e danos corporais que variam entre R$500 a R$2.000 por ativo de acordo com a categoria.

28. EVENTOS SUBSEQUENTES

Operação Emissão de Nota Promissória

Em 13 janeiro de 2022, foi deliberado em Assembleia Geral Extraordinária, a aprovação da 3ª (terceira) emissão de notas promissórias comerciais, em série única, no montante total de até R$300.000. A Emissão será composta por até 60 (sessenta) Notas Promissórias, com valor nominal unitário de R$5.000, em série única, perfazendo o montante total da Emissão de até R$300.000, na data de emissão das Notas Promissórias.

As Notas Promissórias terão prazo de vigência de 721 (setecentos e vinte um) dias, contados a partir da data de emissão, em 18 de janeiro de 2022, com vencimento, portanto, em 08 de janeiro de 2024. O valor nominal das Notas promissórias, bem como sua remuneração, será pago na data de vencimento.

Os recursos líquidos captados por meio da Oferta Restrita serão utilizados no curso normal dos negócios da Companhia, para reforço de caixa da Companhia. A Oferta Restrita será destinada exclusivamente a investidores profissionais.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Ao Acionista e aos Administradores da
Ouro Verde Locação e Serviço S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Ouro Verde Locação e Serviço S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Ouro Verde Locação e Serviço S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRS), emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e a sua controlada de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria (“PAA”) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Definição do valor residual e da depreciação dos bens do imobilizado

Por que é um PAA

Conforme as notas explicativas nº 3.b e nº 11 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia efetua a análise da vida útil dos bens do imobilizado, o qual se compõe substancialmente de veículos leves e pesados e máquinas e equipamentos destinados a aluguel, e projeta o valor residual de venda dos bens. Com base nesse valor residual, a Companhia estima a depreciação desses bens de tal forma que, ao fim da vida útil desses ativos, o valor líquido contábil se aproxime do valor residual de revenda.

Mantivemos esse tema como um principal assunto em nossa auditoria, uma vez que a determinação do valor residual de revenda e a correspondente depreciação desses ativos são estimativas contábeis, para as quais a Diretoria se utiliza de premissas que exigem razoável grau de julgamento e avaliação. Mudanças nas premissas utilizadas no cálculo do valor residual desses ativos podem resultar em ajustes relevantes para esses ativos, assim como para a depreciação, a qual totalizou R$229.966 mil no exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

(i) Entendimento sobre as atividades de controles internos, procedimentos e premissas adotados pela Companhia para a determinação do valor residual e da correspondente depreciação do ativo imobilizado.

(ii) Avaliação das premissas adotadas pela Companhia para cada linha de bens do ativo imobilizado e da

razoabilidade da aplicação de cada premissa para a estimativa do valor residual dos bens selecionados.

(iii) Desenvolvimento de uma estimativa independente do valor da depreciação para os bens do imobilizado e a respectiva comparação com os valores reconhecidos pela Companhia.

(iv) Aplicação de procedimentos analíticos na avaliação das margens obtidas nas vendas de imobilizado, considerando o segmento automotivo.

(iv) Análise das divulgações realizadas pela Diretoria nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Com base no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados e nas evidências de auditoria obtidas, entendemos que a determinação do valor residual contábil e da correspondente depreciação do ativo imobilizado, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (“DVA”) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as demais demonstrações financeiras e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia e sua controlada ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e de sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada

por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de sua controlada.

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria.

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controlada. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e sua controlada a não mais se manterem em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

• Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Curitiba, 14 de março de 2022

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 “F” PR

Otávio Ramos Pereira
Contador
CRC nº 1 RS 057770/O-2

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente e o Diretor de Finanças e de Relações com Investidores da Ouro Verde Locação e Serviço S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rua João Chede, 3136, inscrita no CNPJ sob nº 75.609.123/0001-23 ("Ouro Verde"), para fins do disposto no inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:

i. revisaram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Ouro Verde referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

Curitiba, 14 de março de 2022.

Cláudio José Zattar
Diretor Presidente

Carlos Augusto Moreira
Diretor de Finanças e Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente e o Diretor de Finanças e de Relações com Investidores da Ouro Verde Locação e Serviço S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rua João Chede, 3136, inscrita no CNPJ sob nº 75.609.123/0001-23 ("Ouro Verde"), para fins do disposto no inciso V do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:

i. revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras da Ouro Verde referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

Curitiba, 14 de março de 2022.

Cláudio José Zattar
Diretor Presidente

Carlos Augusto Moreira
Diretor de Finanças e Relações com Investidores